

VOLUME I

6002 OÄTONG ED (CZC)T-HZ



MUNICÍPIO DE LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

17145 2007-04-04

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Loures

Ass: PROPOSTA Nº. 150/2007 – RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2006

Caro Presidente,

Junto se envia a V. Excia. a proposta referida em epígrafe, a qual foi aprovada pelo Órgão Executivo, na sua 7ª Reunião Ordinária, realizada em 2007.04.04.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais.*

O Presidente da Câmara

Carlos Teixeira

Carlos Teixeira

PROPOSTA

N.º 150/2007

Considerando:

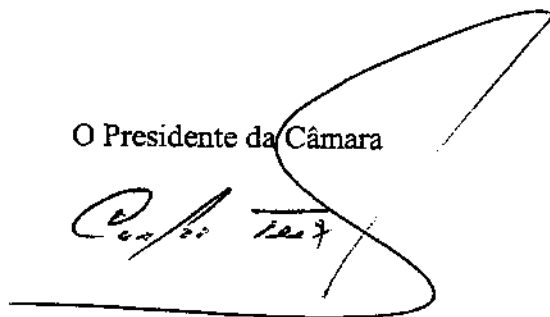
- que o regime de gestão financeira a que estão sujeitos os Município é o definido pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.
- que, de acordo com o regime disposto é obrigatório a apresentação dos documentos de prestação de contas.
- que o Relatório de Gestão constitui parte integrante dessa prestação de contas, devendo as contas dos Municípios ser apreciadas pelo respectivo órgão deliberativo, reunido em sessão de Abril do ano seguinte àquele a que respeitam.

Tenho a honra de propor

que a Câmara delibere em conformidade com o disposto na alínea c) do nº 2 do artº 53 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a aprovação dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2006.

Loures, 02 de Abril 2007

O Presidente da Câmara

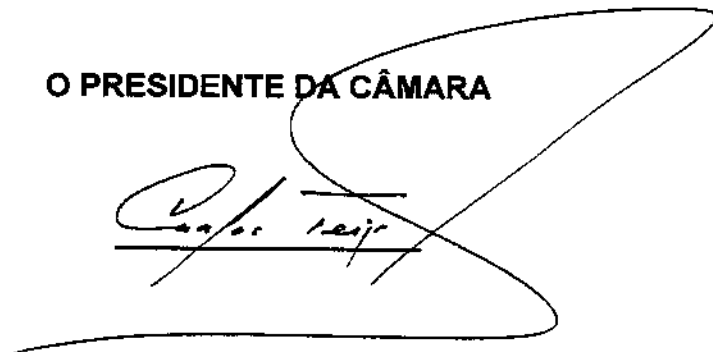


Presente à Reunião do dia 4 de Abril de 2007

**Posta à votação a proposta obteve os votos favoráveis do Sr. Vice-Presidente e dos Srs. Vereadores do PS. O Sr. Vereador João Galhardas absteve-se. Os restantes Srs. Vereadores votaram contra.
O Sr. Presidente usou do voto de qualidade, tendo o Relatório sido aprovado.**

APROVADA EM MINUTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA



PREÂMBULO

O presente relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do POCAL, aprovado pelo Decreto-lei nº54 -A/90, de 22 de Fevereiro, e compreende a análise da situação económico-financeira e orçamental da Câmara, relativamente ao exercício de 2006.

As receitas em 2006 totalizaram 93,1 milhões de euros, um acréscimo de 3,2% em relação a 2005, e as despesas cresceram 8,7%, totalizando 102,5 milhões de euros, devido fundamentalmente ao elevado volume de investimentos efectuados.

As grandes opções do Plano atingiram 53,0 milhões de euros, com um crescimento que inclui 24,1 milhões de euros de investimentos, o que traduz um aumento de 21,7% em relação a 2005, o maior valor nos últimos anos e apenas financiado pelas transferências de capital e pela poupança estrutural.

Na Receita, os impostos indirectos representam 53,0%, as transferências do Fundo Geral Municipal, do Fundo Base Municipal e do Fundo Coesão mantiveram o mesmo valor de 2005 e representam 20,8% das receitas e as participações afectas às grandes opções do Plano representam 6,4% das receitas.

Na Despesa, o Pessoal representa 29,4%, tendo crescido, relativamente a 2005, 1,7%, as aquisições de bens e serviços representam 23,3%, as transferências para as Freguesias representam 9,2%, as transferências para os Bombeiros representam 1,8%, as outras transferências 2,3% e os investimentos representam 23,5% .

A poupança estrutural atingiu 38,1 milhões de euros. A dívida bancária diminuiu 5,2 milhões de euros, totalizando, em 31 de Dezembro de 2006, 59,9 milhões de euros.

A execução das grandes opções em 2006 é de 69,4% e do PPI – Plano Plurianual de Investimento é de 57,5%, valores muito superiores aos verificados no decurso da última década.

O Endividamento líquido municipal, em 2006, decresceu em relação a 2005, cumprindo o estipulado no orçamento geral do estado de 2006.

Através da demonstração de resultados verifica-se uma consolidação dos resultados operacionais, que apresenta um valor de 11,4 milhões de euros. Os custos operacionais crescem 2,2%, enquanto os proveitos operacionais crescem 15,1%.

Da análise do balanço, constata-se que as dívidas a terceiros, em 2005, eram de 96,5 milhões de euros, quando, em 2006, são de 93,1 milhões de euros, o que representa uma redução de 3,5%.

Nas dívidas de terceiros, verifica-se uma tendência de sentido contrário, em 2005 eram de 18,4 milhões de euros, quando, em 2006, atingem 28,4 milhões de euros, significando um acréscimo de 54,3%. Este agravamento respeita sobretudo às rendas do imobilizado concessionado à SIMTEJO (4,8 milhões de euros) e aos montantes em dívida de projectos co-financiados (3,1 milhões de euros).

Foi neste quadro de evolução económico-financeira que a actuação da Câmara Municipal se desenvolveu, em 2006, na prossecução dos objectivos assumidos, procurando, por um lado, a optimização dos recursos disponíveis, mas tendo sempre em primeira linha, por outro, a satisfação das principais necessidades do concelho e a melhoria da qualidade de vida das suas populações.

Neste contexto, merecem algum realce, na actividade da Câmara Municipal, em 2006, os seguintes aspectos:

- Conclusão da recuperação do Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte;
- Início das obras de construção do Complexo de Piscinas da Portela;
- Início das obras de construção da via T5, que liga Unhos a Sacavém;
- Fase de conclusão da obra de construção do Arquivo Municipal de Loures;
- Fase de conclusão da obra de requalificação da EM 504 (Bobadela-Sacavém);
- Continuação das boas práticas de modernização autárquica do Pelouro do Urbanismo;
- Alterações ao RMEU, em fase de publicação em DR;
- Conclusão por parte do Município dos Planos de Urbanização de Stº António dos Cavaleiros, de Camarate e de Unhos, bem como dos Planos de Pormenor de Loures Nascente, da Quinta de Abelheira e do Cabeço da Rosa;
- Consolidação de procedimentos para a reconversão de AUGI's, de elevado grau de complexidade (sete novos estudos de reconversão, emissão de três alvarás de licença de loteamento, acompanhamento de obras de urbanização em 17 loteamentos...);
- Elaboração e conclusão de estudos para a revisão do PDM;
- Revisão da Carta de condicionantes e elaboração de propostas de delimitação das áreas da RAN e REN, de uma primeira delimitação dos perímetros urbanos e de uma versão preliminar do Regulamento;

Para além dos múltiplos e diversificados projectos desenvolvidos em várias áreas, designadamente, na área da educação (v. gr., acção social escolar, apoio às actividades escolares e conclusão da elaboração da Carta Educativa do Concelho), na área social (v. gr., RIAS – Resposta Integrada de Acção Social, apoios às IPSS, abertura do CLAII – Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante, apoio às Igrejas e Comunidades de Culto, apoios a actividades para crianças, jovens e idosos e acções visando a inclusão social), na área do ambiente (v. gr., promoção de projectos e planos de defesa da floresta contra incêndios), no apoio às diversas actividades dos Bombeiros, contribuindo para a segurança, tranquilidade e bem-estar da população, bem como na promoção do desenvolvimento turístico.

Entretanto, no quadro de constrangimentos económico-financeiros que, aliás, caracteriza a situação geral do País, há que prosseguir as políticas de racionalização de custos, de contenção e de controlo orçamental, na esteira do que se tem vindo a fazer, para assegurar os níveis de investimento indispensáveis ao desenvolvimento do concelho, com recurso ao auto-financiamento e, sempre que possível, a parcerias com outras entidades.

Neste ensejo, desejo registar um reconhecimento especial à Assembleia Municipal e ao seu Presidente, pela forma como têm assegurado o relacionamento institucional com o Executivo a que presidido, bem como a todos os Vereadores eleitos, sem excepção, pelo contributo que deram para a salvaguarda dos superiores interesses do Município e das populações que nos elegeram.

Também para os Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia, os meus sinceros agradecimentos pela sua disponibilidade permanente para a concretização dos objectivos traçados pelo Executivo Municipal, nas suas áreas de actuação.

Aos trabalhadores do Município, nunca é demais realçar o seu empenho, dedicação e zelo no desempenho das suas funções.

Loures, 02 de Abril de 2007

O Presidente da Câmara



Carlos Teixeira, Eng.º

ÍNDICE

VOLUME I

INTRODUÇÃO

PREÂMBULO

APRESENTAÇÃO GERAL E METODOLOGIA PÁG. 1

GESTÃO DE MEIOS HUMANOS PÁG. 3

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA PÁG. 9

ANÁLISE ORÇAMENTAL PÁG. 15

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PÁG. 37

APOIOS CONCEDIDOS A DIVERSAS ENTIDADES PÁG. 40

EXEC. DE PROTOC. COM AS JUNTAS DE FREGUESIA PÁG. 42

VOLUME II

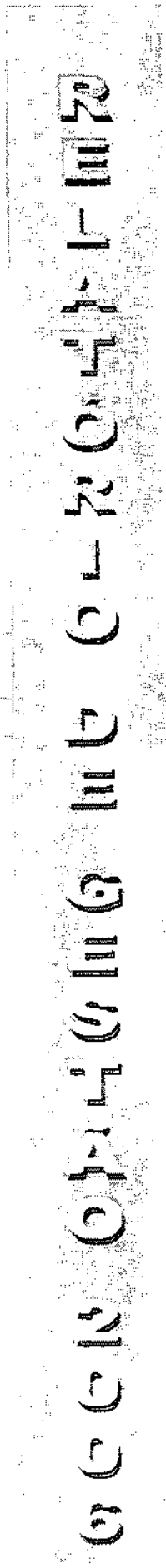
RELAT. DE ACTIVIDADE—GRANDES OPÇÕES DO PLANO PÁG. 45

מנהל תכנון ומידע
מחלקת תכנון
מחלקת מידע
מחלקת אסטרטגיה
מחלקת תכנון
מחלקת מידע
מחלקת אסטרטגיה
מחלקת תכנון
מחלקת מידע
מחלקת אסטרטגיה



INTRODUÇÃO

(א) כרובי (ב) דגים (ג) עופות (ד) חיות



APRESENTAÇÃO GERAL E METODOLOGIA

APRESENTAÇÃO GERAL E METODOLOGIA

Este relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pelo ponto 13 do POCAL, publicado no Decreto-Lei nº. 54-A/99, de 22 de Fevereiro. Neste pressuposto, analisa-se a situação da Câmara Municipal de Loures no final de 2006, nas vertentes económica e financeira.

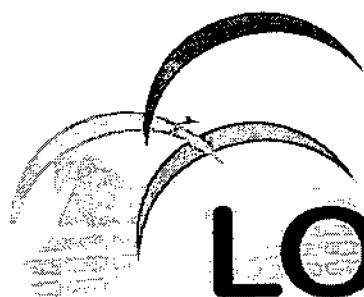
Dos conteúdos tratados destacamos os dados relativos à execução orçamental, através dos quais são disponibilizadas informações detalhadas sobre a execução das receitas e despesas previstas no Orçamento de 2006, com

relevância especial para a execução das Grandes Opções do Plano.

Na metodologia utilizada foram elaborados quadros, rácios, indicadores e gráficos que evidenciam os dados indicados em cada capítulo. Para um melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal são apresentados também elementos relativos à execução dos anos anteriores.

Finalmente descrevem-se, no âmbito das Grandes Opções do Plano, as actividades mais relevantes, levadas a cabo pelo Município de Loures em 2006 e, dificilmente, perceptíveis pela simples análise das informações financeiras

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS



Loures
Câmara Municipal

Handwritten signature

GESTÃO DE MEIOS HUMANOS

2011-2015

GESTÃO DE MEIOS HUMANOS

Efectivos da CML a 31 de Dezembro de 2006

A actividade desenvolvida incidu sobre um universo de 1663 trabalhadores, dos quais 1412 são funcionários e agentes, 107 são contratados a termo certo e 131 são prestadores de serviços e 13 requisições.

Efectivos da CML (2004 a 2006)

	2004	2005	2006
Quadro	1374	1375	1370
Contratos Administr. de Provisão	54	59	47
Contratos a Termo Certo	118	117	107
Prestação de Serviços	152	159	131
Requisições	13	13	8
Total	1711	1723	1663

Recrutamento e Selecção

Durante o ano 2006 não se verificou a abertura de nenhum concurso externo de ingresso. Dos 12 concursos externos de ingresso transitados de anos anteriores, 11 terminaram em 2006 e transitou para 2007 um (1) processo.

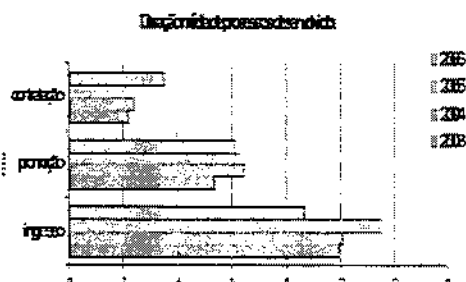
Foram abertos 30 concursos de acesso, 1 - mudança de nível, 1 - interno de ingresso nos quais foram concursadas

96 vagas. Dos 65 processos desenvolvidos em 2006, 20 transitaram para 2007.

Os 5 processos concursais para contratação a termo resolutivo foram abertos e concluídos em 2006.

Análise do desempenho.

A comparação da duração de média (*meses*) dos concursos concluídos até o final do ano tem a seguinte expressão:



Ingresso (externo / interno) – não será considerada a média de duração dos concursos transitados do ano 2004 e concluídos em 2006.

A média de concursos abertos em 2005 e concluídos em 2006 é de 8,69 meses.

Acesso / Mudança de nível – duração média é de 6,15 meses.

Contratação a termo resolutivo – 3,54 meses.

No ano 2006, dos 1301 trabalhadores com direito a classificação ordinária e extraordinária, até final do ano foram classificados 1137 trabalhadores.

Em Junho de 2006 entrou em vigor o novo regime de avaliação do desempenho na administração local - SIADAP.

Para implementação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho foram promovidas 3 reuniões junto de avaliadores e 4 acções de sensibilização.

Foi desenvolvido o instrumento de apoio a avaliação "SIRA" - aplicação informática "Sistema Informático de Registo da Avaliação", permitindo desde já implementar os mecanismos de controlo de cumprimento dos prazos legais deste procedimento, além de permitir o apoio necessário ao funcionamento do Conselho Coordenador de Avaliação.

Pedidos de emprego

Durante o ano de 2006 foram recepcionados e respondidos 515 pedidos de emprego.

ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Relativamente à **Formação Interna**, foram organizados, desenvolvidos e preparados pela Área de Formação Profissional 74 cursos de formação contínua; Destes, 44 cursos foram realizados no âmbito do Programa FORAL e 5 cursos reportam-se à formação de preparação para provas de concursos internos. Da responsabilidade da Câmara Municipal, foram organizados 2 cursos no âmbito do Programa Ocupação de Tempos Livres (OTL).

O investimento com a **Formação Interna**, no âmbito do Programa FORAL em 2006, era de 36.234,86 €, tendo sido pago 30.253,86€. Este investimento, tem uma comparticipação do FSE/FORAL até ao limite de 65%, sendo o restante investimento (35%) da responsabilidade da Autarquia.

Quanto à **Formação Externa**, foram efectuadas 304 inscrições em cursos de formação profissional, de áreas temáticas diversas. Destas, 203 resultaram em participações efectivas. A Autarquia investiu financeiramente nesta formação 5.401,56 €, tendo sido pago o valor de 3.548,86€.

Relativamente ao projecto de acolhimento de **Estágios Profissionais**, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais, efectuou-se o processo de candidatura junto do IEFP e acompanhamento de 7 estagiários de nível IV e V e de 1 estagiário de nível III.

O valor pago pela Autarquia nos Estágios Profissionais em 2006, foi de 45.454,47€.

Comparação do Investimento Financeiro com a Formação Interna, nos anos de 2004, 2005 e 2006

Formação Interna

	2004	2005	2006
Número de Acções	76	70	70
Formandos	932	557	564

	2004	2005	2006
Investimento	51.415,37€	51.074,66€	30.253,86 €

Formação Externa

	2004	2005	2006
Número de Acções	109	84	90
Formandos	205	171	203

	2004	2005	2006
Formação Externa	12.827,35€	8.556,92€	3.548,86

Higiene Segurança Saúde Ocupacional e Acção Social

Promoção da saúde, segurança e bem estar dos trabalhadores

- Participação dos responsáveis municipais de segurança, higiene e saúde no trabalho, dos

trabalhadores e seus representantes

Protecção da saúde dos trabalhadores

- Vigilância da saúde dos trabalhadores
- Adequação profissional
- Prevenção da Diabetes Mellitus e suas complicações
- Controlo da hipertensão arterial e dislipidémias
- Intervenção na área da saúde mental
- Prevenção do cancro da mama
- Prevenção do cancro da próstata
- Prestação de outros cuidados de saúde
- Imunização dos trabalhadores

Intervenção sobre o consumo do tabaco, álcool e outras drogas em meio laboral

- Euridice
- Prevenção dos efeitos relacionados com o consumo de álcool e de outras drogas
- Intervenção no tabagismo
- Da Prevenção à Recuperação
- Regulamento Interno de prevenção e controlo do consumo de álcool e outras substâncias em meio laboral

Promoção da condições de trabalho e prevenção dos riscos profissionais

- Identificação, avaliação e controlo dos factores de risco
- Fardamento e protecção colectiva e individual
- Análise, avaliação e intervenção nos acidentes em serviço

- Organização de emergência
- Segurança contra incêndio
- Sinalização de segurança

Regulamentação de segurança, higiene e saúde no trabalho

- Revisão e elaboração de regulamentos específicos

Valorização profissional

- Acolher e integrar os trabalhadores recém - admitidos
- Requalificar

Promoção social

- Aprender ao longo da vida
- Dinamização de eventos
- Capacitar para integrar

Apoio aos trabalhadores

- Ser multidimensional

Para uma aposentação dignificante

- A Aposentação – Um desafio a conquistar
- Recriar a aposentação

Melhoria da qualidade e intervenção da divisão de higiene, segurança, saúde ocupacional e acção social

- Informação e formação dos trabalhadores
- Incrementar as relações com instituições e serviços externos
- Melhoria do registo e tratamento da informação produzida

- Avaliação do desempenho do serviço de saúde ocupacional
- Melhoria do atendimento aos trabalhadores no SSO
- Elaboração de Manual de Procedimentos da Divisão de Higiene, Segurança, - Saúde Ocupacional e Acção Social

Promoção da qualidade e segurança alimentar

- Sistema de auto controlo
- Confeccção de refeições e preparação de alimentos
- Informatização e modernização do sistema de venda de senhas, pagamentos e gestão de stocks
- Adequação e modernização do Refeitório
- Informar

Refeitório Municipal

	2004	2005	2006
Actividades regulares	49513	56324	58590
Iniciativas	24654	25305	21611
Refeições diárias (nº médio)	206	226	222

ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



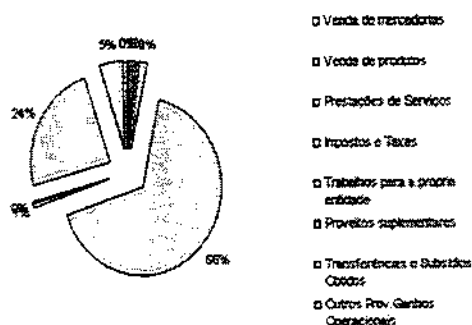
2011-12-16 10:00:00

Evolução da Situação Económica e Financeira

Análise económica

Proveitos

PROVEITOS OPERACIONAIS	2005	2006
Venda de mercadorias	100.544,45	61.696,61
Venda de produtos	1.193.170,82	1.437.272,19
Prestações de Serviços	2.361.046,13	1.819.570,91
Impostos e Taxas	51.349.107,15	59.503.566,20
Trabalhos para a própria entidade	419.156,80	923.482,82
Proveitos suplementares	153.927,94	169.331,74
Transferências e Subsídios Obtidos	21.533.423,79	21.792.808,04
Outros Prov. Ganhos Operacionais	1.262.379,32	4.477.867,31
Total	78.372.756,40	90.185.617,82



Em 2006 os proveitos operacionais totalizam 90,2m.e., mantêm assim uma evolução positiva pois apresentam um crescimento de +15,1% em relação ao ano transacto.

Destacam-se os impostos e taxas, cerca de +8,2m.e. em relação ao ano 2005 e as transferências e subsídios obtidos que representam 24,2% do total dos proveitos operacionais.

O aumento substancial dos impostos e taxas deve-se:

- +4,1m.e. de taxas de realização de infraestruturas Esta conta regista 4,7m.e. (valores ainda não arrecadados). Note-se que em 2005 não se efectuou este tratamento contabilístico - acréscimo de proveitos;
- +2,5m.e de impostos directos - imposto municipal sobre imóveis;
- +1,6m.e. de impostos directos - imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis;

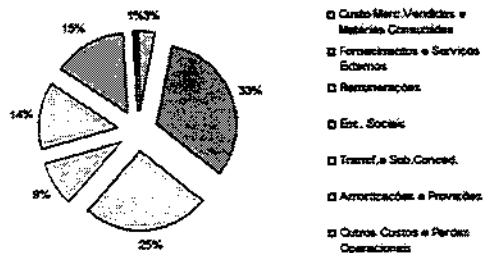
Os trabalhos para a própria entidade totalizam 0,9m.e dos quais se destacam 0,8m.e. em viadutos, arruamentos e obras complementares.

Dos 21,8m.e. registados em Transferências e Subsídios Obtidos, 14m.e. são provenientes de transferências correntes e 7,8m.e. de transferências de capital.

O aumento registado nos Outros Proveitos e Ganhos Operacionais deve-se ao registo de 4,8m.e. de rendas da Simtejo.

Custos

CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	2005	2006
Custo Merc. Vendidas e Matérias Consumidas	2.733.311,36	2.591.133,79
Fornecimentos e Serviços Externos	26.339.453,22	26.703.206,59
Remunerações	20.231.181,54	20.068.573,31
Enc. Sociais	6.471.542,82	7.327.634,89
Transf. e Sub. Conced.	10.266.294,31	10.920.857,82
Amortizações e Provisões	10.724.514,54	11.808.268,83
Outros Custos e Perdas Operacionais	906.485,94	422.294,18
Total	77.091.783,78	78.831.961,41



Os custos operacionais totalizam 78,9m.e, cerca de +1,7m.e. em relação ao ano 2005. Realçam-se:

- Fornecimentos e serviços externos, pois representam 32,6% do total dos custos operacionais;
- Remunerações que apresentam uma ligeira diminuição em relação ao ano 2005, no entanto os encargos sobre as remunerações aumentaram 0,9m.e.;
- Transferências e subsídios concedidos, que apresentam um peso de 13,9% do total dos custos operacionais, destacando-se 6,9m.e. para as Freguesias e 3,1m.e. para instituições particulares;

Dos 25,7m.e. de fornecimentos e serviços externos destacam-se:

- 2,8m.e.de avenças (prestação de serviços);
- 2,6m.e.de água;
- 2,3m.e. de electricidade;
- 10m.e. em outros fornecimentos que incluem serviços da xerox, refeições, saneamento -recolha e tratamento de efluentes /Simtejo.

Demonstração de Resultados

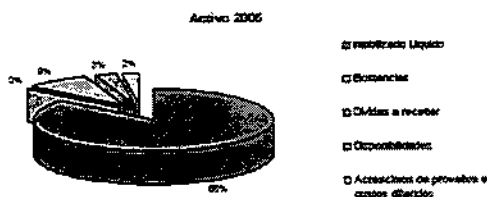
	2005	2006
PROVEITOS OPERACIONAIS	78.372.756,40	80.185.617,82
CUSTOS OPERACIONAIS	77.091.783,73	78.831.981,41
RESULTADOS OPERACIONAIS	1.280.972,67	11.353.636,41
RESULTADOS FINANCEIROS	1.855.755,18	-1.242.282,41
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	6.494.846,40	2.141.543,98
RESULTADOS LIQUIDOS	9.431.574,23	12.252.897,98

Os resultados financeiros diminuíram significativamente devido ao aumento dos custos e perdas financeiras +2,9m.e. em relação ao ano transacto. Este aumento deve-se ao registo de +2m.e. de amortizações de investimentos em imóveis: estação elevatória, conduta elevatória, interceptor e Etar. Estes bens resultam da transferência da Simtejo para a Câmara Municipal.

Os resultados extraordinários diminuíram 4,3m.e., pois em 2005 os proveitos e ganhos extraordinários totalizaram 15,5m.e. que incluem 9,4m.e. de correcções relativas a exercícios anteriores (rectificações/regularizações da contabilização de facturas).

Activo

Estrutura do Activo	2005 (1)	2006 (2)	Comparação (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Imobilizado Líquido	229.779.028,58	282.854.572,08	53.075.543,50	24,7%
Existências	387.832,70	314.251,67	-73.581,03	-19,0%
Dívidas a receber	18.367.494,50	28.429.912,14	10.072.417,64	54,9%
Disponibilidades	19.213.357,33	9.382.254,31	-9.831.103,02	-48,6%
Acréscimos de proveitos e custos diferidos	5.654.385,72	7.111.990,16	1.457.604,44	25,3%
Total	270.397.158,13	328.592.820,36	58.195.662,23	21,5%



O activo atingiu em 2006 328,6m.e, cerca de +21,5% em relação ao período homólogo. Destaca-se o imobilizado que representa 86,1% do activo, nomeadamente as imobilizações corpóreas que registam 210,7m.e.

	2005 (1)	2006 (2)	Comparação (2)-(1)	% ((2)-(1)/(1))
Imobilizado				
Investimentos Financeiros	7.775.954,42	35.940.685,12	28.164.731,70	-
Imobilizações Corpóreas	188.032.954,53	210.689.520,83	22.656.566,30	12,05%
Imobilizações Incorpóreas	183.990,41	183.990,41	0,00	0,00%
Bens do Domínio Público	30.781.129,52	36.038.374,92	5.254.185,40	17,07%
Imobilizado Líquido	226.779.085,88	282.854.572,68	56.075.486,80	24,73%

O aumento das imobilizações corpóreas deve-se à contabilização de 29,5m.e. que respeitam a bens móveis transferidos da Simtejo para a Câmara municipal e que se encontram registados em outras imobilizações corpóreas.

	2005 (1)	2006 (2)	Comparação (2)-(1)	% ((2)-(1)/(1))
Imobilizações corpóreas				
Terrénos e recursos naturais	52.692.714,66	52.352.494,97	-340.219,69	-1,02%
Edifícios e outras construções	114.074.275,98	115.990.809,29	1.899.333,31	1,66%
Equipamento básico	3.260.850,48	2.829.530,10	-431.320,38	-13,23%
Equipamento transporte	1.039.373,56	879.456,82	-209.916,74	-19,27%
Ferramentas e utensílios	58.979,05	47.173,07	-11.805,98	-20,02%
Equipamento administrativo	1.074.788,88	941.321,87	-133.464,71	-12,42%
Outras imob corpóreas	444.696,52	12.225.757,27	11.781.060,75	2649,24 %
Imob. em curso	15.137.202,59	25.463.177,14	10.315.984,55	68,19%
Imobilizado Líquido	188.032.954,53	210.689.520,83	22.656.566,30	12,05%

As imobilizações em curso aumentaram 10,3m.e. sobretudo pelos investimentos

em instalações de serviços - Arquivo Municipal.

De realçar os investimentos financeiros que contemplam 40m.e. (activo bruto) de investimentos em imóveis - edifícios e outras construções que respeitam ao contrato de concessão com a Simtejo. (bens que vieram à posse do Município, nomeadamente Etar de Frielas e Loures).

Dívidas de terceiros

	2005 (1)	2006 (2)	Comparação (2)-(1)	% ((2)-(1)/(1))
Dívidas de Terceiros				
Administração Autárquica MLP	10.005.859,85	8.803.686,06	-1.202.273,80	-12,02%
Clientes etc, contribuintes e utentes de Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	3.818.472,27	2.622.190,27	-1.196.282,00	-31,30%
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	66.009,36	5.685,23	-60.324,12	-91,39%
Estado e Outros Entes Públicos	498.548,08	572.193,96	73.645,87	14,77%
Administração Autárquica	3.289.908,21	3.072.080,08	-217.828,13	-6,62%
Outros devedores	680.596,74	8.570.917,06	7.890.320,32	1159,34 %
Total Dívidas de Terceiros	18.357.494,50	23.428.912,14	5.071.417,64	27,62%

As dívidas de terceiros aumentaram 54,9% em relação ao ano 2005. Destas destacam-se: As dívidas da Administração Autárquica nomeadamente os empréstimos a MLP para investimentos dos SMAS e os Outros Devedores que incluem:

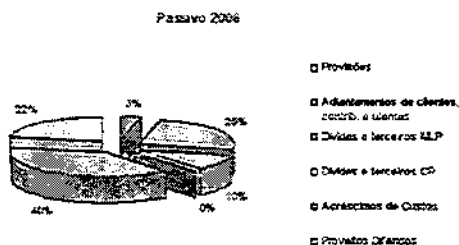
- 4,8m.e. referentes a rendas da Simtejo;
- 2,7m.e. do Estado (Pavilhões Desportivos EB23 Alto dos Moinhos, Bartolomeu Dias, Bobadela e Sta Iria Azóia).

Os adiantamentos a fornecedores de imobilizado referem-se a pagamentos efectuados para obras em curso.

Passivo

Componente do Passivo	2005 (1)	2006 (2)	Comparação (2)-(1)	% (2)/(1)*100
Provisões	14.167.000,00	15.498.000,00	1.331.000,00	9,4%
Adiantamentos de clientes, contr. e utentes		303.056,50		
Dívidas a terceiros MLP	59.557.938,73	56.576.533,29	-2.981.405,44	-5,0%
Dívidas a terceiros CP	37.230.190,20	33.524.037,11	-3.706.153,09	-9,9%
Acréscimos de Custos	4.642.148,16	5.243.830,88	601.682,72	13,0%
Proveitos Criados	2.128.380,94	32.812.830,53	30.684.449,59	-
Total	117.525.572,11	152.955.252,31	35.429.680,20	30,2%

O Passivo totaliza 152,9m.e, ou seja, +30% em relação ao período homólogo. Este acréscimo deve-se a +31,5m.e. de proveitos diferidos relativos às infraestruturas (sob exploração da Simtejo) transferidas dos SMAS para a Câmara Municipal.



As dívidas a terceiros a MLP registam um ligeiro acréscimo pois no ano 2005 desdobrou-se estas mesmas em CP e MLP, política esta que não foi seguida para 2006.

As dívidas a terceiros a CP registam uma diminuição de 3,7m.e.que se deve essencialmente:

- +5,8m.e. em fornecedores, facturas em recepção e conferencia;
- 3,1m.e. em fornecedores c/c;

- 0,6m.e. em fornecedores de imobilizado c/c.

Fundos Próprios

Fundos Próprios	2005 (1)	2006 (2)	Comparação (2)-(1)	% (2)/(1)*100
Património	127.502.684,55	126.721.385,43	-779.299,12	-0,61%
Reservas	2.017.805,03	72.073.034,30	70.055.229,27	-
Outras	10.721.270,42	11.561.471,02	840.200,60	7,84%
Resultado Transitado	3.027.442,79	-46.991.592,28	-50.019.035,07	-
Total	143.269.102,79	162.364.308,45	19.095.205,66	13,3%

Os Fundos Próprios totalizam 175,6m.e., mais 15% em relação ao ano transacto.

Destes destacam-se:

- +70 m.e. em reservas que incluem 69,6m.e. da transferência de bens móveis e imóveis da Simtejo para a Câmara Municipal.
- 50m.e. de resultados transitados que registam 24,7m.e do contrato de concessão da Simtejo e 34,4m.e. de financiamentos comunitários relativos às infraestruturas (sob exploração da Simtejo) dos SMAS para a Câmara.

Rácios

RÁCIOS		2005	2006
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ACTIVO	RESULTADOS LIQ./ACTIVO	3,5%	3,7%
ENDIVIDAMENTO	PASSIVO/ACTIVO	43,5%	48,6%
	CAPITAIS ALHEIOS/CAPITAIS PRÓPRIOS	42,8%	33,9%
ESTRUTURA DE ENDIVIDAMENTO ML PRAZO	EMPRESTIMOS ML PRAZO/PASSIVO	50,8%	36,9%
SOLVABILIDADE	CAPITAL PRÓPRIO/PASSIVO	129,7%	114,8%
ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO	ACTIVO/CAPITAIS PRÓPRIOS	177,1%	187,1%
LIQUIDEZ GERAL	(EXIST.+OESP+DIV.DE TERC.CP)/PASSIVO CP	63,8%	38,2%
AUTONOMIA FINANCEIRA	CAP. PRÓPRIOS/ACTIVO LIQ. TOTAL	56,5%	53,4%
GRAU DE COBERTURA DO IMOBILIZADO	CAP. PERMANENTES/MOBILIZ.	93,6%	83,2%

Destaca-se a diminuição do grau dos débitos a curto prazo cobertos pelo activo circulante (liquidez geral) devido ao aumento do passivo a curto prazo, nomeadamente dos proveitos diferidos. A solvabilidade diminui de 2005 para 2006 pois o aumento do passivo foi superior ao dos capitais próprios. Por outro lado como as dívidas a terceiros a MLP mantiveram-se e o passivo aumentou, a estrutura de endividamento a MLP diminui.



Câmara Municipal de Loures - Rua da Liberdade, 100 - 1900-001 Loures - Portugal



Loures

Camara Municipal

ANALISE ORÇAMENTAL

ANALISE ORÇAMENTAL

Execução orçamental

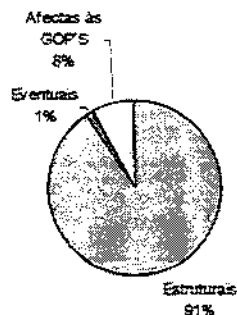
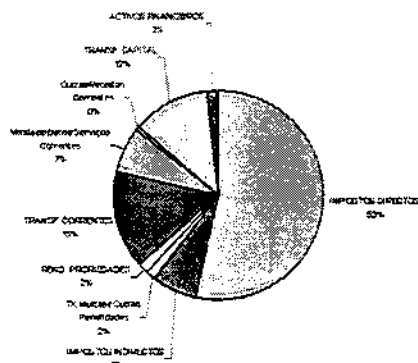
Receitas

No ano de 2006 foram arrecadados 93,1 milhões de euros, sendo 85,7% receitas correntes e 14,3% receitas de capital.

Das receitas correntes destacam-se os impostos directos com um peso de 53% do total das receitas.

Receitas	Valor (€)		Var. %
	2005	2006	
Corrente	78.441.844,16	79.815.496,15	1,75%
Capital	11.766.825,05	13.288.575,61	12,93%
Total	90.208.669,23	93.104.071,76	3,21%

As receitas apresentam uma variação de 3,2% em relação ao ano transacto. Esta evolução deve-se sobretudo às receitas estruturais.



Das receitas estruturais realçam-se os impostos directos (53%), as transferências do orçamento de estado (20,9%), a venda de bens e serviços (7,2%) e os impostos indirectos (6,9%).

Nota: Estas percentagens são relativas ao total das receitas

Receitas	Valor (€)		Var. %
	2005	2006	
Estruturais			
Imp.Directos	47.363.851,29	49.275.252,42	4,04%
Imp.Indirectos	5.441.910,88	6.381.917,21	17,27%
Taxas	1.101.308,18	1.405.968,93	27,66%
Rendim.	1.022.415,60	1.436.570,95	40,70%
Propriedades	4.885.825,29	6.710.714,16	37,95%
Venda Bens e Prt. Serv.	19.416.446,00	19.416.446,00	0,00%
FCM/FBM/FC			
Total	79.231.757,24	84.628.869,67	6,81%
Eventuais			
Outras Rec. correntes	4.103.350,63	443.023,72	-89,20%
Outras Rec. Capital	8.786,84	76.136,75	-
Rep.não abatidas	94.965,59	19.981,41	-78,96%
Venda Bens Inv.	676.440,67	569.950,79	-15,74%
Total	4.883.543,73	1.111.092,67	-77,25%
Afectas às GOP's			
Comparticipações	5.857.968,97	5.944.007,49	1,47%
Activos financeiros	235.399,29	1.420.101,93	-
Total	6.093.368,26	7.364.109,42	20,85%
Total Geral	90.208.669,23	93.104.071,76	3,21%

Evolução

As receitas estruturais cresceram 6,8%, devido essencialmente aos impostos directos +1,9 m.e., venda de bens e

serviços +1,8 m.e e impostos indirectos +0,9 m.e..

Das receitas eventuais realça-se a diminuição das outras receitas correntes, pois em 2005 arrecadaram-se 4,1 m.e de rendas da Simtejo.

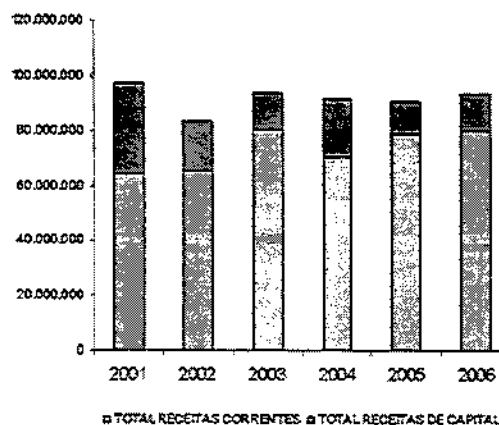
Os activos financeiros registam 1,4 m.e, que respeitam à arrecadação da parcela de amortização dos empréstimos para investimentos dos serviços municipalizados.

Execução / Previsão

Em relação à previsão efectuada para 2006 arrecadou-se -49,8 m.e., ou seja, -34,8%. Este desvio deve-se sobretudo às receitas de capital nomeadamente as transferências de capital - Cooperação técnica que apresenta um desvio de -22,9m.e., ou seja - 88,7%.

RECEITAS	2006			2005		Variação	
	Ocupação Final	Execução	Peso Relativo	Exec. Valor	Valor	%	%
CORR.	84.051.823,06	79.815.426,15	85,7%	78.441.844,19	1.373.581,97	1,8%	
CAPITAL	40.356.539,37	13.289.573,61	33,2%	11.786.825,06	1.521.758,56	13%	
Saldo de Gestão do ano anterior	16.480.983,88						
TOTAL	140.889.346,31	93.104.999,76	66,1%	90.228.669,25	2.895.407,53	3,2%	

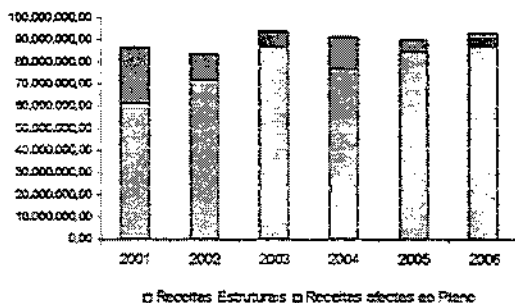
Evolução das receitas (2002-2006)



Verifica-se de 2001 para 2002 um decréscimo do total das receitas em cerca de 14,3%, dado que em 2001 se arrecadou 10,3 m.e. provenientes da partilha entre o Município de Loures e a Comissão Instaladora de Odivelas. No entanto este decréscimo também resulta das receitas afectas ao plano nomeadamente: -2 m.e. nas participações e -12,1m.e. em passivos financeiros.

O maior acréscimo regista-se de 2002 para 2003 (+12,5%), que se deveu sobretudo às receitas correntes - impostos indirectos (+10,3 m.e) - licenciamentos na urbanização do Infantado, 4ª fase.

De 2003 para 2004 regista-se um aumento de 57,6% nas receitas de capital, pois em 2004 utilizou-se 11,7 m.e. de passivos financeiros.



Análise detalhada da receita

Receitas Correntes

As receitas correntes apresentam uma variação de 1,8% em relação ao ano transacto, que se deve essencialmente ao aumento dos impostos directos e venda de bens e serviços. Contudo destaca-se uma diminuição de -3,6 m.e. nas outras receitas correntes pois em 2005 arrecadou-se 4,1 m.e. de rendas da Simtejo.

Em relação à previsão das receitas correntes destaca-se um desvio de -4,2 m.e. cerca de -5%. De uma previsão de 84 m.e. arrecadou-se 79,8 m.e..

Descrição	Dotação	Receita Total	Diferença	
			Valor Absoluto	%
Impostos Directos	43.200.000,00	49.275.252,42	6.075.252,42	14,06%
Imposto Municipal s/ Imóveis	16.100.000,00	19.263.472,82	3.163.472,82	19,65%
Imposto s/ Veículos	2.500.000,00	3.045.787,45	545.787,45	21,83%
Imposto Municipal s/ Transmissões	18.500.000,00	17.020.390,14	-3.520.390,14	-26,03%
Derrama	11.000.000,00	7.354.817,50	-3.645.182,50	-33,14%
Impostos Abolidos-Outras	50.000,00	2.590.784,51	2.590.784,51	
Impostos Indirectos	6.493.325,53	6.381.917,21	-51.908,32	-0,8%
Tx. Coimas e Outras Penal.	956.600,00	1.405.958,93	449.358,93	46,98%
Rend. Propriedade	1.607.409,20	1.438.570,95	-168.838,25	-10,50%
Transferências Correntes	20.597.355,32	14.160.048,76	-6.437.336,56	-31,25%
Fundo Geral Municipal	11.330.000,00	11.001.707,00	-328.293,00	-2,90%
Fundo Base Municipal	579.200,00	648.161,00	68.961,00	11,91%
Outras	9.597.588,32	2.510.180,76	-6.077.407,56	-70,77%
Venda de Bens e Prest.Serv.	10.742.700,00	6.716.714,16	-4.025.985,84	-37,53%
Venda de Bens	150.000,00	2.589.844,79	2.439.844,79	
Prestação de Serviços	1.177.700,00	1.080.526,32	-97.173,68	-8,25%
Rendas e Aluguéis	9.415.000,00	3.040.348,05	-6.374.651,95	-67,71%
Outras Receitas Correntes	314.000,00	443.023,72	129.023,72	41,1%
Total Receitas Correntes	84.051.523,05	79.815.496,15	-4.236.026,90	-5,04%

Impostos directos

Descrição	2005	Previsão	2006	Previsão	Variação	
					Valor	%
IMPOSTOS DIRECTOS	47.943.893,29	50,4%	49.275.252,42	51,7%	1.331.359,13	2,8%
Imp. Municipal s/ Imóveis	16.733.749,06	14,3%	19.263.472,82	14,7%	2.529.723,76	15,1%
Imposto s/ Veículos	2.728.790,26	5,9%	3.045.787,45	5,9%	327.007,19	11,9%
Imp. Municipal s/ Transmissões	12.099.409,40	15,2%	17.020.390,14	21,8%	4.920.980,74	40,7%
Derrama	6.264.000,97	10,7%	7.354.817,50	10,7%	1.090.816,53	17,4%
Imp. Abolidos (Outros)	7.300.363,20	15,3%	2.590.784,51	3,3%	-4.709.578,69	-64,5%

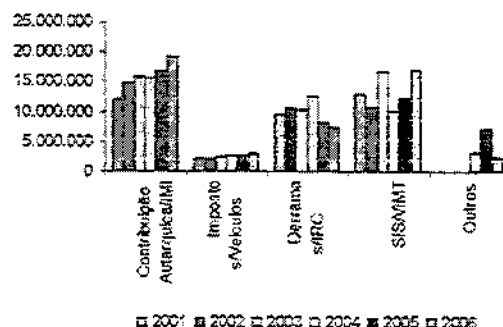
Os impostos directos registam um acréscimo de 4% que se deve: a arrecadação de +4,6 m.e. de Imposto Municipal de Transmissões; +2,5 m.e. de Imposto Municipal de imóveis e -4,5 m.e. de impostos abolidos (contribuição autárquica e imposto municipal de sisa).

	Dotação	Receita Total aumentada	Diferença	
	Orçamentada		Valor Abaixo	%
Impostos Directos	43.200.000,00	49.275.252,42	6.075.252,42	14,06%
Imposto Municipal s/ Imóveis	16.100.000,00	19.263.472,32	3.163.472,32	19,65%
Imposto s/Veículos	2.500.000,00	3.045.737,45	545.737,45	21,83%
Imposto Municipal s/ Transmissões	13.500.000,00	17.020.390,14	3.520.390,14	26,08%
Demais impostos	11.000.000,00	7.354.817,50	-3.645.182,50	-33,14%
Abolidos e Outros	60.000,00	2.590.734,51	2.500.734,51	-

A previsão dos impostos directos apresenta um desvio de 14%, ou seja arrecadou-se +6m.e. em relação ao previsto. Este desvio deve-se essencialmente:

- Imposto Municipal s/ Imóveis +3,1 m.e., devido ao acréscimo da valorização dos imóveis pelo Ministério das Finanças. As taxas cobradas em 2005 e 2006 foram de 0,75% para prédios urbanos e 0,5% para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI;
- Imposto Municipal s/ Transmissões +3,5m.e. que resulta da aplicação do DL nº287/2003 de 12/11 e consequentemente um maior rigor nos valores base de transacção;
- Imposto Abolidos +2,5 m.e.(1,3 m.e. de contribuição autárquica e 1,2 m.e. de imposto municipal de sisa).

Análise e evolução detalhada dos impostos directos



Imposto municipal s/ Imóveis

O Imposto Municipal s/ Imóveis tem apresentado uma evolução positiva à excepção do ano 2004. Realça-se o crescimento de 15,1% de 2005 para 2006, assim como o desvio de +3,2 m.e. em relação ao valor previsto no orçamento. Apresenta um peso de 24,1% no total das receitas arrecadadas em 2006.

Imposto s/ Veículos

O imposto s/ veículos apresenta um desvio positivo em relação ao previsto no orçamento no valor de 0,5 m.e. Em relação ao ano transacto esta receita evolui cerca de 11,8%. A média (2001-2006) é de 2.6 m.e., ou seja estamos perante uma receita que apresenta um ligeiro crescimento de ano para ano.

Imposto Municipal s/ Transmissões

O imposto municipal s/ transmissões apresenta um desvio de +3,5 m.e. em relação à receita prevista, ou seja, +37,3% em relação ao ano transacto. Este desvio deve-se à aplicação do Código Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de

imóveis (CIMI) que conduziu que os valores declarados tivessem um acréscimo significativo. Em relação à evolução esta receita não tem sido muito estável pois em 2003 apresenta 16,8 m.e. que resulta do reflexo do perdão fiscal ocorrido em Dezembro de 2002 com repercussão em 2003. A média de 2001 a 2006 é de 13,4 m.e.

Derrama

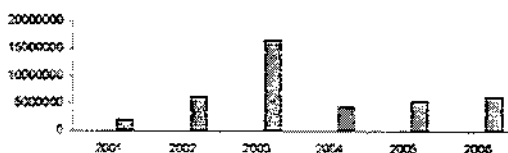
A derrama tem vindo a diminuir desde 2004. Em 2006 apresenta o mais baixo valor desde 2001 (7,4 m.e.) ficando muito aquém do previsto que foi cerca de 11 m.e., apresentando um decréscimo de 12,1% em relação ao ano transacto. Esta diminuição deve-se à quebra na actividade económica e à redução da taxa do IRC.

Impostos Abolidos

Esta receita apresenta um decréscimo de 63,5% pois em 2005 arrecadou-se 7,1 m.e. (2,6 m.e. de contribuição autárquica e 4,5 m.e. de imposto municipal de sisa).

Imposto indirectos

Evolução (2001-2006)



	2001	2002	2003	2004	2005	2006
IMPOSTO INDIRECTO	2.144.694	6.264.892	16.631.720	4.364.821	5.442.921	6.381.917
Outras	2.002.434	6.169.235	16.572.923	4.294.355	5.320.575	6.345.244

A receita proveniente de loteamentos e obras representa em média cerca de 95% do total dos impostos indirectos arrecadados.

	Dotação Orçamento	Receita Total arrecadada	Diferença	
			valor Absoluto	%
Impostos indirectos	6.493.825,53	6.381.917,21	-51.908,32	-0,81%

Os Imposto indirectos registam uma arrecadação muito próxima da previsão apresentando um pequeno desvio. Tem vindo apresentar uma evolução muito positiva desde 2004. Em 2003 contabilizou-se um elevado valor dado à arrecadação extraordinária proveniente do licenciamento da urbanização do Infantado - 4ª fase no valor de 12 m.e.

Taxas, Coimas e Outras penalidades

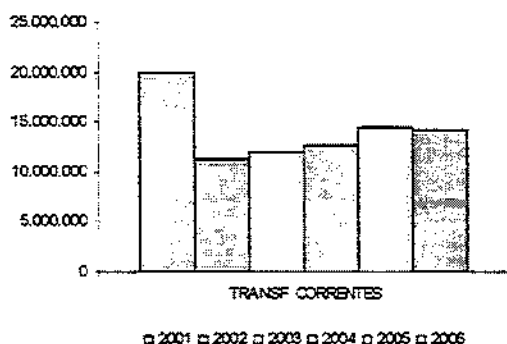
As taxas, coimas e outras penalidades têm apresentado uma evolução muito favorável. Em relação ao ano transacto cresceu cerca de 27,7%, registando um desvio de 0,4 m.e. em relação ao previsto no orçamento. Do total das taxas, coimas e outras penalidades destaca-se a receita referente a loteamentos e obras tendo as multas e outras penalidades um peso muito pouco significativo.

Rendimentos de Propriedade

Os rendimentos de propriedade englobam as receitas de juros, dividendos e rendas de terrenos (pedreira).

A previsão desta receita ficou muito próxima do total arrecadado.

Transferências Correntes



As transferências correntes registam o maior valor em 2001 devido à arrecadação de 8,9m.e. resultantes do relatório de partilhas entre esta câmara e a CIMO (Comissão Instaladora do Município de Odivelas).

	Dotação	Receita Total	Diferença	
	Orçamento	Arrecadação	valor Absoluto	%
Transferências Correntes	20.597.388,32	14.160.048,26	-6.437.339,56	-31,25%
Fundo Geral Municipal	11.330.000,00	11.001.707,00	-328.293,00	-2,90%
Fundo Base Municipal	679.800,00	648.161,00	-31.639,00	-4,65%
Outras	8.587.588,32	2.510.180,26	-6.077.407,56	-70,77%

As transferências correntes representam 17,7% do total das receitas correntes.

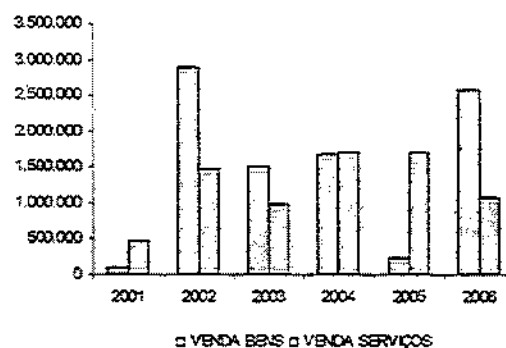
A baixa arrecadação de outras transferências correntes deve-se sobretudo à não existência de transferências dos SMAS relativas à cobrança de tarifas de saneamento, pois a previsão para esta receita é de 5,3 m.e..

As transferências correntes apresentam uma variação de -2,5% em relação ao ano transacto.

Venda de Bens e Serviços Correntes

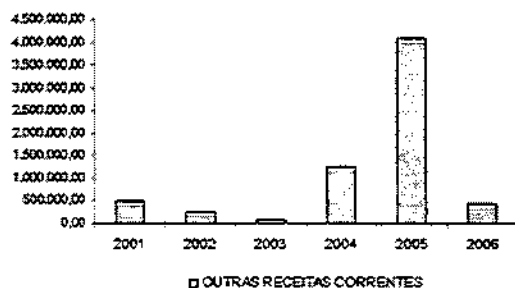
	Dotação	Receita Total	Diferença	
	Orçamento	Arrecadação	valor Absoluto	%
Venda de Bens e Prest.Serv.	10.742.700,00	6.710.714,16	-4.031.985,84	-37,53%
Venda de Bens	1.500.000,00	2.589.844,79	2.439.844,79	-
Prestação de Serviços	1.177.700,00	1.080.526,32	-97.173,68	-8,25%
Rendas e Abusquetes	9.415.000,00	3.040.343,05	-6.374.656,95	-67,71%

A venda de bens e serviços correntes apresenta uma evolução de 37,4% em relação ao ano transacto, no entanto ficou aquém das previsões, sendo o seu desvio de -4 m.e.. Este desvio deve-se sobretudo à inexistência de verbas referentes a rendas, pois estava previsto a arrecadação de 5,4 m.e. na rubrica rendas - Simtejo.



Em 2002 a venda de bens ultrapassou 2,8 m.e.. Este valor resulta do fornecimento de combustíveis e materiais de construção. Em 2006 estes valores repetem-se devido à regularização de facturas de fornecimento de combustíveis pelos SMAS/Divisão de Resíduos Sólidos, nomeadamente gasóleo dos anos 2004, 2005 e 2006. Desta forma, o desvio da venda de bens ultrapassou em 2,4 m.e. a previsão orçamental.

Outras receitas Correntes



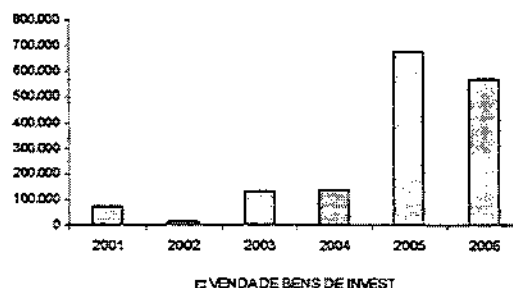
Estas receitas apresentam uma evolução estável à excepção do ano 2005 que regista 4 m.e de rendas da Simtejo e do ano 2004 que regista 1.1 m.e. do accionamento da garantia bancária da firma Casal do Monte Construções, Lda.

Receitas de Capital

	2005	Peso Relativo	2006	Peso Relativo	Variação	
					Valor	%
RECEITAS GLOBAIS						
VENDA DE BENS DE INVEST	676.448,47	6,7%	649.940,73	4,8%	-106.488,89	-16,2%
TRANSF. CAPITAL	10.733.230,44	91,4%	11.200.404,73	84,5%	466.172,97	4,3%
Fundo Geral Municipal	7.330.494,00	62,8%	7.334.471,00	55,2%	3.975,00	0,1%
Fundo Base Municipal	-36.082,00	0,7%	432.107,00	3,3%	468.189,00	-12,9%
Cooperação Téc. e Financeira	2.795.123,12	23,4%	2.900.319,73	21,8%	105.196,61	3,8%
Serviços e Fundos Autónomos	0,00	0,0%	533.508,00	4,0%	533.508,00	100,0%
Extensão-Feder	229.002,54	2,0%	0,00	0,0%	-229.002,54	-100,0%
ACTIVOS FINANCEIROS	239.399,29	2,0%	1.420.101,93	10,7%	1.180.702,64	49,3%
FINANÇEIROS	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	8.786,84	0,1%	78.136,75	0,6%	69.349,91	789,2%
INSTR. NÃO ABNT	34.963,39	0,3%	19.801,41	0,1%	-15.161,98	-43,4%
TOTAL RECEITAS CAPITAL	11.764.825,25	100,0%	13.238.678,61	100,0%	1.473.853,36	12,6%

As receitas de capital apresentam um crescimento de 12,9% em relação ao ano transacto. Esta evolução deve-se essencialmente aos Activos Financeiros +1,2m.e. e Transferências de Capital +0,4m.e. nomeadamente Serviços e Fundos Autónomos.

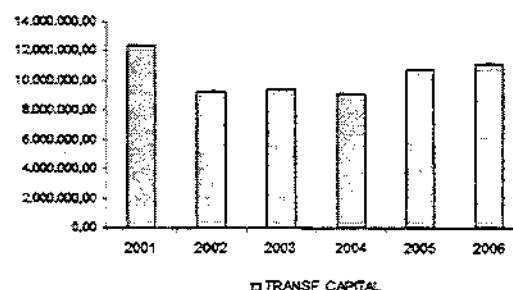
Venda de Bens de Investimento



A venda de bens de Investimento não tem apresentado grandes variações à excepção do ano 2005 que contempla a venda de habitações na freguesia de Santo António dos Cavaleiros e do ano 2006 que regista a venda de lote de terreno sito em Casal da Paradelas na freguesia de Santo António dos Cavaleiros.

Em relação à previsão apenas foram realizados 0,6 m.e. numa estimativa de 1,7 m.e..

Transferências de Capital



	Oblação	Receita Total	Diferença	
	Ocupação	Associação	Valor Absoluto	%
Transferências de Capital	35.596.511,90	11.200.404,73	-24.396.107,17	-68,54%
Fundo Geral Municipal	7.497.000,00	7.334.471,00	-162.529,00	-2,17%
Fundo Base Municipal	459.000,00	432.107,00	-26.893,00	-5,86%
Cooperação Técnica	25.755.115,49	2.900.319,73	-22.854.795,76	-88,74%
Serv. e Fundos Autónomos	1.335.396,41	533.508,00	-801.888,41	-60,05%
Famílias	550.000,00	0,00	-550.000,00	-100,00%

Execução

	2005	Previsão	2006	Previsão	Variação	
					Valor	%
TRANSFER. CAPITAL	10.751.832,46	91,6%	11.200.404,73	94,9%	448.572,07	4,2%
Fundo Geral	7.330.496,00	60,3%	7.334.471,00	59,2%	3.925,00	0,1%
Fundo Base	436.082,00	3,7%	432.107,00	3,5%	-3.975,00	-0,9%
Cooperação Téc. e Financeira	2.721.254,46	23,4%	2.903.819,73	21,0%	182.565,27	5,3%
Serviços e Fundos Autônomos	0,00	0,0%	533.508,00	4,0%	533.508,00	
Extensão-Financ	229.500,54	2,0%	0	0,0%	-229.500,54	-100,0%

As transferências de capital representam 84,3% do total das receitas de capital. De 2005 para 2006 cresceram cerca de 4,2%. Esta evolução deve-se sobretudo às transferências oriundas dos Serviços e Fundos Autônomos e Cooperação Técnica e Financeira (+5,3%).

No entanto, a execução física e financeira ficaram muito longe das previsões sobretudo na **cooperação técnica e financeira** (-22,9 m.e.) devido essencialmente a projectos:

- Proqual - Requalificação da Av. do Estádio do Índia e envolvente (E.N.10) e Praça da República, Sacavém (-10,4m.e.);
- Praud - Apresentação de custos considerados não elegíveis (trabalhos a mais e revisão de preços) no projecto de renovação da Praça Central da Apelação, Largo 25 de Abril (-1,8m.e.);
- Quartel dos Bombeiros - Ministério Administração Interna (-0,8m.e);
- Centros de Saúde - Centros de Saúde de Santo António dos Cavaleiros e Terraços da Ponte em Sacavém (-4,4m.e.);
- Param - Arquivo Municipal (-2,4m.e.);

Relativamente aos **Serviços e Fundos autônomos**, estes ficaram aquém das previsões nomeadamente:

- INAG - Ponte do Rio de Loures (-0,9m.e.);

Quanto à receita prevista (0,6m.e.) para o viaduto do Marl - Rubrica Transferências - Famílias, esta também ficou muito aquém devido à inexistência de fluxos financeiros durante o ano de 2006.

Activos Financeiros

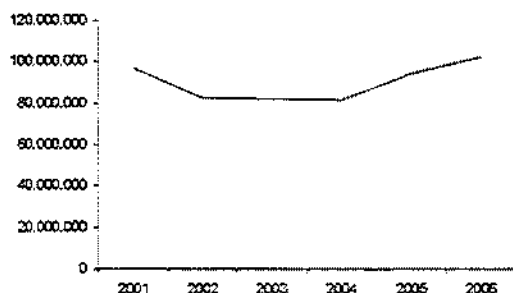
Os activos financeiros representam 10,7% do total das receitas de capital e registam as parcelas de amortização dos empréstimos de MLP referente aos investimentos municipais dos Serviços Municipalizados dos anos: 2000, 2002 e 2003.

Outras Receitas de Capital

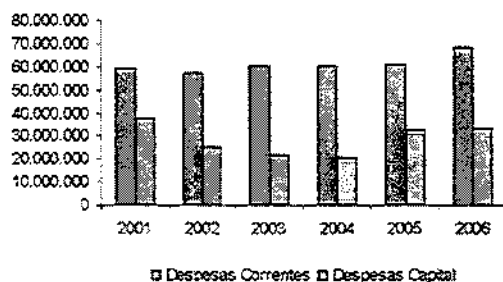
As outras receitas de capital registam em 2006 uma indemnização referente a um processo de acidentes pessoais, justificando-se desta forma, o desvio (+67mil euros) em relação à previsão.

Despesa

As despesas totalizam 102,5 m.e., apresentando uma variação de +8,7% em relação ao ano transacto.



A despesa tem apresentado uma ligeira diminuição desde 2001 à excepção do ano 2005 que aumentou 16% em relação a 2004. Este aumento deveu-se sobretudo aos investimentos realizados - edifícios (8,9m.e), nomeadamente em instalações desportivas (3,7m.e) e Outros Edifícios - Centro de Saúde de Santo António dos Cavaleiros.



Em relação ao ano transacto as despesas correntes aumentaram 12,3%, que se deve sobretudo às aquisições de bens e serviços (+5,1m.e.)

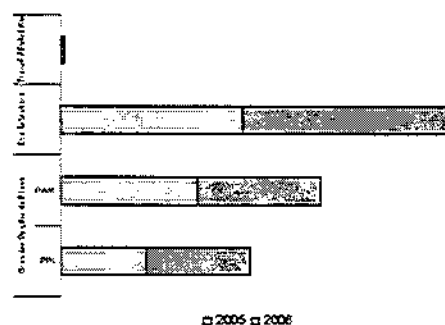
As despesas de capital aumentaram 1,9% que se justifica pelo aumento realizado nos investimentos (+4,2m.e.) e diminuição dos activos financeiros (-3,4m.e).

CÓDIGO	Descrição	2005		2006		Variação	
		2005		2006		VALOR	%
		VALOR	Porc.	VALOR	Porc.		
CCR		51.240.225,64	69,8%	51.237.821,23	69,8%	7.573.747,44	12%
CAP		51.847.750,22	50,2%	52.824.177,95	50,2%	622.570,53	2%
TOT		102.988.046,26	100%	104.061.999,18	100%	8.208.524,02	8,7%

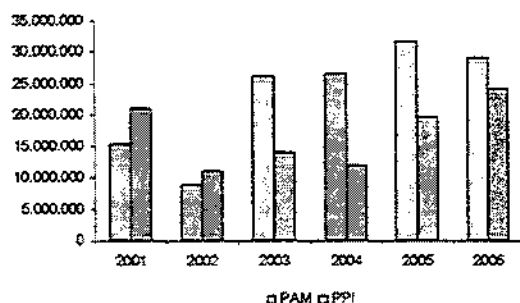
Em relação aos valores previstos e realizados, aponta-se um desvio de -28,3%, ou seja a dotação total da despesa é de 142,9 m.e. e realizou-se 102,5 m.e..

	Valor (€)		Variação	
	2005	2006	Valor (€)	%
Activos Financeiros	4.030.000,00	666.000,33	-3.363.999,67	-83,47%
Total das grandes Opções do Plano	51.514.831,58	53.009.178,52	1.494.346,94	2,90%
PI	19.724.994,45	24.058.022,37	4.333.027,92	21,96%
PAM	31.729.834,13	28.951.097,15	-2.778.736,98	-8,73%
Total das Actividades Extra-Plano (Transfer. e Invest.)	478.268,84	387.068,77	-91.200,07	-7,36%
Total das Encargos de Estrutura	42.348.564,47	49.479.521,35	7.130.956,88	16,84%
TOTAL GERAL	94.787.046,89	102.488.370,81	8.701.323,92	9,19%

As Grandes Opções do Plano representam 51,7% do total das despesas e evoluíram cerca de 3% em relação ao ano transacto.

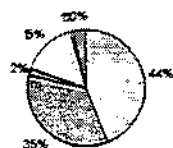


Os encargos com estrutura representam 48,3% do total das despesas e em 2005 representaram 44,9%.



No gráfico acima constata-se o ritmo estável na execução das GOP's desde 2003 e um crescimento a nível do Plano Plurianual de Investimentos.

Despesas Correntes



- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> PESSOAL | <input type="checkbox"/> AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS |
| <input type="checkbox"/> ENCARGOS FINANCEIROS | <input type="checkbox"/> TRANSF. CORRENTES |
| <input type="checkbox"/> SUBSÍDIOS | <input type="checkbox"/> OUTRAS DESPESAS CORR. |

A despesa corrente apresenta um crescimento de 12,3% em relação ao ano transacto e representa 67,3% do total das despesas.

	Valor (€)		Variação	
	2005	2006	Valor (€)	%
Pessoal	29.621.164,90	30.135.419,97	514.255,07	1,74%
Aquisição Bens e Serviços	18.816.489,89	23.928.322,03	5.111.832,14	27,21%
Encargos Financeiros	1.593.489,82	1.472.192,10	-121.297,72	-7,61%
Transf.Corr.	9.982.871,50	10.640.311,41	657.439,91	6,59%
Freguesias	6.795.848,47	6.918.378,43	122.530,01	1,80%
Outras	3.187.023,03	3.721.932,93	534.909,90	16,78%
Subsídios	20.000,00	430.000,00	430.000,00	-
Outras Despesas Correntes	1.359.875,12	2.335.393,16	975.518,04	71,74%
Total Despesa Corrente	61.387.891,23	68.961.629,67	7.573.737,44	12,34%

As rubricas com maior peso nas despesas correntes são as despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços.

	Doação	Realizado	Diferença	
	Orçamento	em 2006	Valor Absoluto	%
Pessoal	30.310.775,06	30.135.419,97	-175.355,09	-0,58%
Aquisição de Bens e				
Serviços	45.076.041,37	23.928.322,03	-21.147.719,34	-46,92%
Encargos				
Correntes da Dívida	1.631.229,63	1.472.182,10	-209.037,53	-12,48%
Transferências				
Correntes	11.383.947,58	10.640.311,41	-743.636,17	-6,53%
FREGUESIAS	6.997.059,11	6.918.378,48	-78.680,63	-1,12%
SERVIÇOS				
MUNICIPAL	1,00	0,00	-1,00	100,00%
OUTRAS	4.386.687,47	3.721.932,93	-664.754,54	-15,16%
Subsídios	450.002,00	450.000,00	-2,00	0,00%
Outras				
Despesas				
Correntes	2.335.300,00	2.335.383,16	-2.906,84	-0,12%
DESPESAS CORRENTES	91.240.295,64	68.961.633,67	-22.278.656,97	-24,42%

Despesas com Pessoal

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS COM O PESSOAL EM 2005



- | | |
|---|--|
| 1) Tipos de Órgão de Segurança | 15) Pessoas de Quêdo |
| 2) Pessoas Alien de Quêdo | 16) Pessoas com Contrato a Termo |
| 3) Pessoas em Regime de Tarefa de Avança | 17) Subsídio de Refeição |
| 4) Subsídio de Férias e de Numa | 18) Abono Variável ou Eventual |
| 5) Encargos com a Saúde | 19) Subsídio Familiar a Crianças e Jovens |
| 6) Outro Queda de Apreciações | 20) Segurança Social |
| 7) Seguros | 21) Decretos |

As despesas com pessoal representam 43,7% das despesas correntes e cresceram 1,7% em relação ao ano transacto.

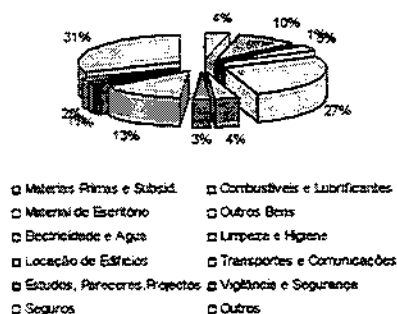
DESPESAS COM PESSOAL	PAGAMENTOS 2005	PAGAMENTOS 2006	Variação
Titulares de Órgãos de Soberania	235.411,77	197.418,05	-37.993,72
Pessoal do Quadro	14.949.981,38	15.224.183,30	274.201,92
Pessoal Além do Quadro	835.506,00	606.436,91	-228.069,09
Pessoal com Contrato a Termo	813.749,46	706.790,05	-106.959,41
Pessoal em Regime de Tarifa ou Avulso	3.106.838,55	2.811.126,24	-295.712,31
Subsídio de Perfeição	1.308.115,26	1.296.867,70	-11.247,56
Subsídio de Férias e de Natal	2.822.887,02	2.843.813,52	25.926,50
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.034.834,39	1.790.995,05	-243.839,34
Encargos com a Saúde	793.990,37	1.130.592,83	346.602,46
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	188.830,02	126.752,64	-2.077,38
Caixa Geral de Aposentações	1.829.874,77	2.381.872,08	551.997,31
Segurança Social	252.502,42	251.902,48	-599,94
Seguros	244.504,27	229.828,91	-14.675,36
Pensões	34.493,56	15.631,71	-18.861,85
TOTAL DESPESAS COM PESSOAL	29.621.164,90	30.125.419,97	504.255,07

O aumento das despesas com o pessoal deve-se sobretudo:

- Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações (+0,5m.e.) que se justifica pelo aumento da taxa;
- Encargos com a saúde (+0,3m.e.), nomeadamente com as ro's-complicação da autarquia com despesas de saúde (consultas, exames, análises, tratamentos...) apresentadas no DRH a favor dos trabalhadores.

Aquisição de Bens e Serviços

Composição das despesas com Aquisições de Bens e Serviços em 2006



As despesas com aquisição de bens e serviços totalizam 23,9 m.e., representam

34,7% do total das despesas correntes e evoluíram 27,2% em relação ao ano transacto.

O principal aumento regista-se nas aquisições de bens e serviços inerentes aos encargos com estrutura (+4,8 m.e em relação ao ano 2005), representando 32,6% do total das despesas estruturais.

Este aumento deve-se aos pagamentos com os encargos com as instalações: Electricidade e água (+2,4m.e.) e combustíveis (+0,5m.e.).

Despesas	PAGAMENTOS 2005	PAGAMENTOS 2006	Variação
Aquisição de Bens	3.892.937,01	4.272.173,96	379.236,95
Materiais Primas e Subsíd.	1.020.530,63	816.956,10	-203.574,53
Combustíveis e Lubrificantes	1.625.134,78	2.139.226,33	508.091,55
Material de Escritório	159.373,44	188.394,53	29.021,09
Outros Bens	579.053,21	616.791,25	37.738,04
Aquisição de Serviços	14.917.552,88	19.656.148,07	4.738.595,19
Electricidade e Água	3.247.969,66	5.616.417,19	2.368.447,53
Limpeza e Higiene	639.602,34	813.410,12	173.807,78
Locação de Edifícios	609.258,19	595.237,06	-14.021,13
Transportes e Comunicações	2.295.421,84	2.726.553,7	431.131,86
Estudos, Pareceres, Projectos	435.871,66	258.604,46	-177.267,20
Vigilância e Segurança	554.834,63	282.737,58	-272.097,05
Seguros	456.111,11	420.889,00	-35.222,11
Outros	4.012.603,96	6.440.869,22	2.428.265,26

Em relação aos valores previstos, cabimentados e comprometidos, estes são muito próximos, sendo o seu desvio quase nulo.

No entanto se compararmos os valores previstos face aos realizados, encontramos um desvio -21,1m.e, ou seja -46,9%. Este desvio deve-se essencialmente às despesas com aquisição de serviços (-19,2m.e), nomeadamente:

- Outros Serviços_ Simtejo (-11,4m.e.);

- Água de Espaços Públicos (-4,3m.e.)
- Transportes (-0,7m.e.);
- Estudos e pareceres(-0,5m.e.);

Despesas	Dotação	Cabimento	Comprom.	Liquidado	Pagamento
Aquisição de Bens e Serviços	45.076.041	43.918.841	43.675.148	23.928.322	23.928.322
Aquisição de Bens	6.268.770	5.863.533	5.733.716	4.272.174	4.272.174
M.P.e Subsid.	1.534.842	1.517.146	1.424.950	816.956	816.956
Combustíveis e Lubrificantes	2.498.014	2.309.350	2.307.113	2.133.226	2.133.226
Material de Escritório	227.998	221.788	217.269	138.305	138.305
Outros Bens	977.279	904.774	887.361	616.791	616.791
Aquisição de Serviços	38.807.272	38.055.308	37.941.432	19.656.148	19.656.148
Electricidade e Água	10.158.915	10.005.130	10.004.990	5.616.417	5.616.417
Limpeza e Higiene	931.870	926.330	926.330	813.410	813.410
Locação de Edifícios	595.237	595.237	595.237	595.237	595.237
Transportes e Comunicações	3.420.066	3.359.176	3.335.025	2.726.554	2.726.554
Estudos					
Pareceres	719.957	665.007	619.362	258.604	258.604
Projectos					
Vigilância e Segurança	410.048	406.230	406.122	282.738	282.738
Seguros	443.641	420.889	420.889	420.889	420.889
Outros	18.638.954	18.356.071	18.323.823	6.440.869	6.440.869

O aumento relativamente a 2005 do valor pago em outras aquisições de serviços deve-se ao pagamento efectuado aos SMAS.

Transferências Correntes

As transferências correntes representam 15,4% das despesas correntes, totalizando 10,6m.e., cerca de +6,6% em relação ao ano transacto.

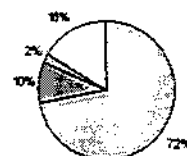
Note-se que 65% das transferências correntes são efectuadas para as Juntas de freguesia no âmbito dos protocolos com as mesmas.

Estas transferências representam cerca de 19,3% das Grandes Opções do Plano.

Despesas	PAGAMENTOS 2005	PAGAMENTOS 2006	Variação
Estado	25.608,25	79.133,25	53.525,00
Freguesias	6.795.848,47	6.918.378,48	122.530,01
CCD	400.500,00	420.000,00	19.500,00
Bombeiros	1.400.166,75	1.574.195,72	174.028,97
Colectividades	228.955,02	348.419,39	119.464,37
Instituições Diversas de Carácter Social	87.787,00	93.785,02	-4.001,98
Outras Instituições particulares	674.458,90	799.594,23	125.135,33
Famílias	118.294,00	109.888,00	-8.406,00

As restantes transferências correntes evoluíram 16,8% em relação ao ano 2005. Esta evolução deve-se às transferências para os Bombeiros, Outras Instituições Particulares e Colectividades.

Despesas de Capital



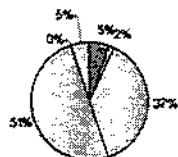
INVESTIMENTOS TRANSF. CAPITAL
ACTIVOS FINANCEIROS PASSIVOS FINANCEIROS

As despesas de capital representam 32,7% do total das despesas.

	Valor (€)		Variação	
	2005	2006	Valor (€)	%
INVESTIMENTOS	19.774.999,45	26.058.022,37	4.283.022,92	21,66%
Terras	2.056.528,70	1.308.828,08	-747.700,62	-36,36%
Habitajo	314.193,20	437.805,23	123.611,73	39,34%
Edifícios	8.935.828,25	8.994.851,36	59.023,11	0,10%
Construções Diversas	6.953.766,45	12.039.255,73	5.105.469,30	73,60%
Material de Transporte	156.796,65	66.831,50	-89.965,15	-57,38%
Maquaria e Equipamento	1.327.895,90	1.210.468,50	-117.427,40	-8,84%
TRANSF. CAPITAL	3.469.656,34	3.346.543,90	-123.112,44	-3,55%
FREGUESIAS	3.013.392,99	2.469.259,60	-546.133,39	-18,11%
OUTRAS	454.263,35	877.284,30	423.020,95	93,12%
ACTIVOS FINANCEIROS	4.030.000,00	666.000,33	-3.363.999,67	-83,47%
PASSIVOS FINANCEIROS	5.619.502,07	5.456.165,65	-163.336,43	-2,91%
Total das despesas de capital	32.894.155,66	33.526.732,24	632.576,58	1,92%

Investimentos

Os investimentos são os que têm maior peso nas despesas de capital (71,8%), pois apresentam uma evolução de 21,7% em relação ao ano transacto e representam 45,4% da execução total das Gops's/06.



■ Terrenos
 ■ Edifícios
 ■ Material de Transporte
 ■ Habitação
 ■ Construções Diversas
 ■ Máquinas e Equipamento

Este acréscimo deve-se essencialmente ao aumento de 73,6%, cerca de 5,1m.e. em construções diversas.

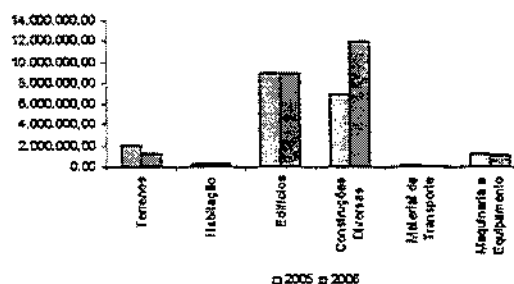
	Valor (€)		Variação	
	2005	2006	Valor (€)	%
INVESTIMENTOS	13.774.999,45	24.058.022,37	4.283.022,92	21,66%
Terenos	2.056.528,70	1.308.828,03	-747.700,67	-36,36%
Habitação	914.193,50	437.805,23	-123.611,73	-39,34%
Edifícios	8.985.818,25	8.994.851,36	9.033,11	0,10%
Construções Diversas	6.933.766,45	12.039.235,75	5.105.469,30	73,63%
Material de Transporte	156.796,55	66.833,50	-89.963,15	-57,38%
Máquinas e Equipamento	1.327.895,90	1.210.468,50	-117.427,40	-8,84%

Construções Diversas

Construções Diversas	2005	2006
Viadutos arruamentos e obras compl.	3.415.832,95	9.182.230,35
Iluminação Pública	343.256,59	224.581,25
Parques e jardins	2.699.948,30	1.983.704,14
Instalações desportivas	96.696,12	65.836,73
Sinalização e trânsito	306.985,08	318.535,75
Outros	57.489,30	254.348,13

Dos investimentos em Viadutos e Obras Complementares destacam-se:

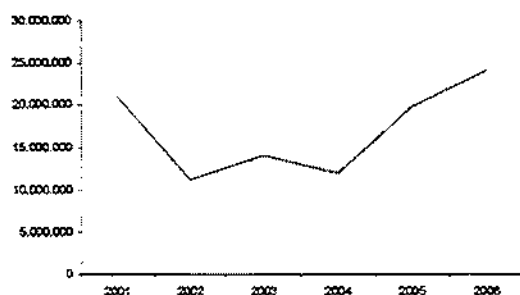
- Requalificação Av. Estado da Índia, Praça da Republica e envolvente (EN10) - PROQUAL - Execução financeira de 74,3%, dotação de 7,4m.e. e execução de 5,5m.e.
- Viaduto do Marli- Execução financeira de 85,9%, dotação de 1,6m.e. e execução de 1,4m.e.



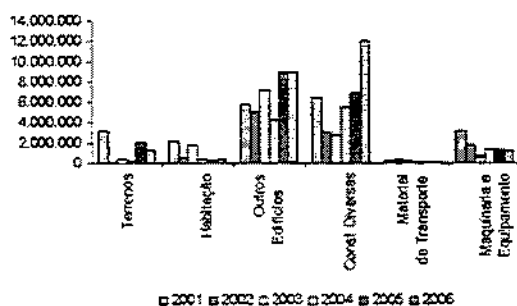
Dos restantes investimentos destacam-se os edifícios nomeadamente:

- Arquivo Municipal -, Representa 91,2% do total do investimento em instalações de serviços - edifícios, com uma execução de 2,1 m.e.;
- Quartel dos Bombeiros de Sacavém - 1,7m.e. de execução, representa 20% do total dos investimentos em Edifícios;
- Centro de Saúde de Sacavém - Apresenta uma execução financeira de 0,9m.e.;
- Palácio dos Marqueses da Praia de uma dotação de 1,1m.e. executou-se 0,9m.e. cerca de 84%;

Evolução dos Investimentos



A rubrica de investimentos apresenta uma evolução positiva, à excepção do ano 2002 e 2004 que apresentam valores muito inferiores sobretudo em terrenos e construções diversas. É de realçar o ano de 2006 pois é o que detém maior valor realizado desde 2001.



Transferências de Capital

As transferências de capital representam apenas 10% das despesas de capital, totalizando 3,3m.e., cerca de -3,6% em relação ao ano 2005. Esta diminuição deve-se sobretudo às transferências de capital para as Juntas de Freguesia (-18,1%), correspondentes a um decréscimo na execução de protocolos adicionais, pois as restantes transferências aumentaram 0,4m.e., destacando-se as despesas com as transferências para as famílias -PER.

Despesas	PAGAMENTOS 2005	PAGAMENTOS 2006	Variação
Freguesias	3.015.392,99	2.469.259,60	-546.133,39
Bombeiros	165.238,66	241.379,34	76.140,70
Instituições s./fins lucrativos (outros)	95.259,49	112.116,46	16.856,97
Famílias	107.614,11	243.339,40	135.725,29

Activos financeiros

Em 2005 esta rubrica regista 4 m.e relativos ao aumento de capital na Simtejo e em 2006 regista apenas 0,7m.e.que respeitam ao aumento de capital no Marl, aprovado na 1ª reunião de Câmara a 05/01/2006.

Passivos Financeiros

Passivos	2005	2006
Empréstimos a médio e Longo Prazo		
Habitação	1.125.567,20	1.165.493,55
Investimentos Municipais	4.493.934,87	4.290.672,09

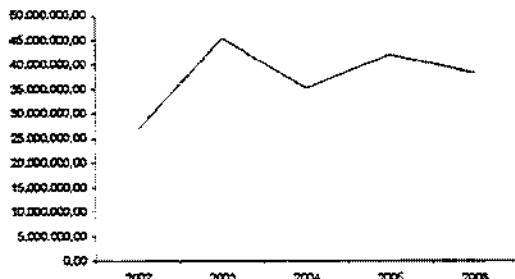
Em 2006 os passivos financeiros registam uma amortização extraordinária referente a um processo de alienação de uma fracção municipal.

Poupança Estrutural

	2005	2006
RECEITA ESTRUTURAL	84.350.700,28	87.160.064,27
DESPESA ESTRUTURAL	42.328.944,47	49.029.251,39
POUPANÇA ESTRUTURAL	42.021.755,79	38.130.812,88

A poupança estrutural diminui 9,3% em relação ao ano transacto, pois o aumento da despesa (15,8%) foi superior ao da receita devido sobretudo às despesas de funcionamento. Tendo em conta a evolução

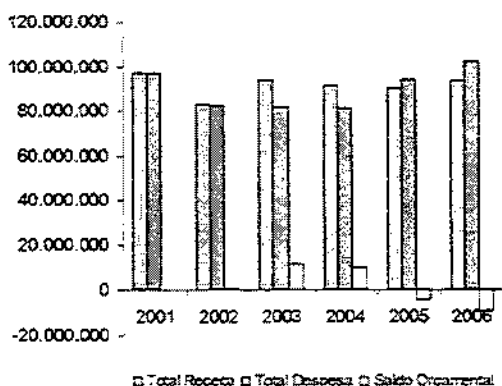
dos últimos anos, no ano 2003 atingiu-se a maior poupança pois a receita estrutural situou-se em 87,2m.e., face a uma despesa de apenas 41,7m.e..



Saldo Orçamental

O saldo orçamental em 2006 é de -9,4m.e., pois a receita total atingiu 93,1m.e. e o total da despesa é de 102,5m.e.. No ano transacto este mesmo saldo foi de -4m.e.

	2006
Receitas Correntes	79.815.496
Receitas de Capital	13.288.576
Total Receita	93.104.072
Despesas Correntes	68.961.639
Despesas de Capital	33.526.732
Total Despesa	102.488.371
Saldo Orçamental	-9.384.299



Saldo de Gerência

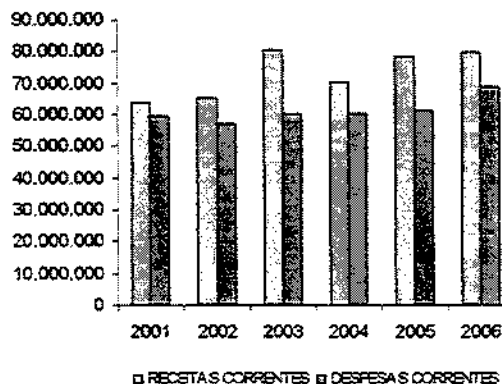
O saldo de gerência do ano 2006 é de 9,1m.e face a 18,5m.e.do ano 2005.

Equilíbrio entre receitas e despesas

	RECEITAS	DESPESAS	DIFERENÇA
CORRENTES	79.815.496,15	68.961.638,67	10.853.857,48

A poupança corrente foi de 10,9m.e., logo cumpriu-se o princípio do equilíbrio previsto no POCAL.

No ano 2005 esta poupança foi de 17m.e., pois o nível das receitas foi semelhante a 2006 mas as despesas foram de apenas 61,4m.e..



Evolução da Dívida Municipal

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA MUNICIPAL	VALOR(€)
CAPITAL EM DÍVIDA A 01/01/2006	65.032.755
RECEITAS PROVENIENTES DE EMPRÉSTIMOS	0
AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL	5.150.587
CAPITAL EM DÍVIDA A 31/12/2006	59.882.168

Endividamento Líquido

A lei do orçamento do estado para 2006 estabelece a nova fórmula de cálculo para a capacidade de endividamento para 2006:

Endividamento Líquido Final do Ano de 2005(A)	45.077.650,00
Ratela(B)	0,00
Amortizações (C)	5.456.165,64
Capacidade de Endividamento para 2006 = (A)-(B)-(C)	39.621.484,36

O endividamento líquido para 2006 é de 38,3m.e., logo inferior à capacidade de endividamento para 2006 - 39,6m.e., estando assim cumprido o nº6, artigo 33º da Lei nº 60-A/2005 de 30 de Dezembro.

Execução Gop's

		DOTAÇÃO FINAL	EXECUÇÃO		PESO RELATIVO
			VALOR	TAXA	
1.	Funções gerais, Serviços gerais de administração pública, Segurança e ordem públicas	16.344.195,42	9.599.710,62	58,73%	18,11%
1.1.	pública	10.306.319,19	5.823.731,67	56,51%	10,99%
1.2.	Segurança e ordem públicas	6.037.876,23	3.775.978,95	62,54%	7,12%
2.	Funções sociais	25.025.573,75	15.568.077,13	62,21%	29,37%
2.1.	Educação	8.291.090,89	5.793.719,34	69,88%	10,93%
2.2.	Saúde	2.989.251,27	1.211.732,90	40,54%	2,29%
2.3.	Segurança e acção social	246.450,83	235.046,46	95,37%	0,44%
2.4.	Habituação e serviços colectivos	7.589.420,47	3.876.756,52	51,08%	7,31%
2.5.	Serviços culturais, recreativos e relig.	5.909.352,29	4.450.821,91	75,32%	8,40%
3.	Funções económicas	18.059.678,22	11.157.600,64	61,78%	23,05%
3.1.	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça	262.845,96	109.056,16	41,48%	0,21%
3.2.	Transporte e comunicações	17.445.216,59	10.801.115,83	61,91%	20,38%
3.4.	Comércio e turismo	203.622,06	197.583,96	97,03%	0,26%

A execução das Gop's em 2006 é de 69,4% destacando-se:

- A Educação com uma dotação de 8,3m.e., execução 5,8m.e. realçando-se os serviços auxiliares de ensino/serviço de apoio à família;

- Os transportes e comunicações pois apresentam um peso de 20,4% do total das Gop's, destacando-se a requalificação Av. Estado da Índia com uma execução de 5,7m.e..

Execução Sectorial

Execução / Dotação Final do Plano

	2002	2003	2004	2005	2006
ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA					
Gabinete de Turismo	42,01%	89,93%	55,75%	75,33%	42,85%
Gab. Assuntos Reli. e Sociais Específicos	34,32%	48,70%	30,06%	59,23%	68,92%
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO					
Divisão Património Municipal	7,12%	98,84%	49,95%	70,38%	99,83%
Divisão do Arquivo Municipal	38,60%	1,16%	20,32%	57,64%	98,98%
DIVISÃO INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	43,81%	78,82%	55,44%	61,75%	71,04%
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO					
Divisão Planeamento Equip. Infraestruturas	26,41%	28,08%	69,92%	96,80%	98,91%
Divisão de Informação Georeferenciada	24,54%	27,87%	15,30%	22,55%	63,99%
DIVISÃO DE RELAÇÕES EXT. E PROTOCOLO	53,76%	58,35%	61,20%	80,49%	44,57%
DIVISÃO DE ORG. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	75,25%	60,40%	34,85%	76,23%	60,41%
DIVISÃO DE APROVISIONAMENTOS	59,01%	72,64%	46,62%	53,18%	50,10%
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS					
Direção de Apoio Técnico-Administrativo	68,38%	70,93%	76,91%	88,55%	78,05%
Divisão de Estudos e Projectos	77,45%	51,78%	53,16%	57,81%	46,68%
Divisão de Equipamentos Colectivos	53,98%	52,88%	56,50%	60,93%	53,35%
Divisão de Infraestruturas	63,78%	17,21%	40,20%	29,29%	62,55%
Divisão Conserv.Manut. Equip. Infraestruturas	48,68%	72,64%	62,86%	55,55%	65,70%
DEPARTAMENTO DE AMBIENTE					
Direção de Apoio Técnico-Administrativo	60,97%	39,21%	33,90%	30,95%	36,45%
Divisão Zonas Verdes	43,48%	51,97%	29,79%	41,16%	47,84%
Divisão Limpeza Urbana	55,74%	49,11%	61,04%	21,13%	54,88%
Divisão Serviços Urbanos	30,12%	48,24%	21,55%	26,58%	22,94%
DEPARTAMENTO DE DES. SÓCIO-ECONÓMICO					
Divisão de Actividades Económicas	61,18%	65,79%	73,81%	85,57%	74,83%
DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA					
Direção de Apoio Técnico-Administrativo	37,27%	27,52%	53,68%	34,62%	5,99%
Divisão de Planeamento Urbanístico	40,52%	6,17%	33,44%	43,02%	9,00%
Divisão Municipal Habitação	17,40%	46,52%	43,70%	45,49%	54,50%
DEPARTAMENTO TRANSPORTES E OFICINAS					
Divisão de Transportes	64,04%	74,84%	34,38%	43,81%	45,25%
Divisão de Oficinas	63,97%	65,36%	46,56%	78,98%	79,12%
DEPARTAMENTO SOCIO CULTURAL					
Direção de Apoio Técnico-Administrativo	49,55%	63,97%	64,55%	74,70%	73,38%
Divisão Património Cultural	39,55%	42,51%	50,18%	53,04%	68,78%

Da execução sectorial destacam-se as unidades orgânicas com a seguinte gestão dos projectos:

- Divisão Património Municipal - Aquisição de terrenos;
- Divisão Informação e Relações Públicas - Festas de Loures, Publicidade, Produção Gráfica - revista Municipal e o Carnaval;
- Divisão Planeamento Equipamento Infraestruturas - RAME;

- Divisão de Organização e Sistemas de Informação - Projecto Alô Digital;
- Divisão de Aprovisionamentos - Aquisição de materiais para administração directa;
- Departamento de obras Municipais - Direcção, apoio técnico e administrativo - Protocolos adicionais para obras de juntas de freguesia;
- Divisão de Equipamentos Colectivos - Arquivo Municipal, Quartel Bombeiros de Sacavém, Centro de Saúde Sacavém e Ampliação da escola de S. Julião do Tojal;
- Divisão de Infraestruturas - Requalificação Av. Estado da Índia, Praça da Republica e envolvente, Proqual, Alargamento da EN115 EM em Loures, rotunda da EN115/EN8, Ilitroço;
- Departamento do Ambiente, Direcção apoio técnico e administrativo - Silvicultura preventiva;
- Divisão de Zonas Verdes - Alargamento do parque da cidade;
- Divisão de Actividades Económicas - Iluminação de Natal;
- Divisão Municipal de Habitação - Per famílias;

Execução PPI

	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO		PESO
		FINAL	VALOR	RELATIVO
1. Funções gerais	10.494.067,64	5.596.262,69	52,95%	23,10%
1.1. Serviços gerais de administração pública	6.533.780,26	3.605.105,12	55,18%	14,99%
1.2. Segurança e ordem públicas	3.960.307,38	1.951.657,57	49,28%	8,11%
2. Funções sociais	14.898.408,35	8.219.242,41	55,17%	34,16%
2.1. Educação	2.361.223,94	1.388.984,43	58,82%	5,77%
2.2. Saúde	2.948.700,29	1.183.385,57	40,13%	4,92%
2.3. Segurança e acção social	246.331,04	234.926,67	95,37%	0,98%
2.4. Habitação e serviços colectivos	5.777.257,96	2.918.376,74	50,51%	12,13%
2.5. Serviços culturais, recreativos e relig.	3.564.895,12	2.493.569,00	69,95%	10,36%
3. Funções económicas	16.445.585,07	10.282.017,27	62,52%	42,74%
3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça	2.657,36	242,00	9,11%	0,00%
3.2. Transportes e comunicações	16.441.977,71	10.281.721,42	62,53%	42,74%
3.4. Comércio e turismo	450,00	0,00	0,00%	0,00%
3.5. Outras funções económicas	500,00	53,85	10,77%	0,00%
TOTAL	41.838.081,06	24.058.022,37	57,50%	100,00%

O PPI apresenta uma execução de 57,5% pois de uma dotação de 41,8m.e. executou-se 24m.e. Destacam-se:

- Transportes e comunicações com um peso de 62,5% pela razão já mencionada anteriormente - execução da Av. Estado da Índia;
- Serviços Gerais da Administração Pública com um peso de 15% no total do PPI com especial relevo para o Arquivo Municipal.

Rácios

Rátios	2002	2003	2004	2005	2006
Rátios Económicos					
Impostos Directos/Receitas Correntes	0,59	0,57	0,63	0,60	0,62
Impostos Directos/Receitas Totais	0,46	0,46	0,48	0,53	0,53
Impostos Indirectos = Taxas/Receitas Totais	0,09	0,10	0,05	0,07	0,08
Transf. Correntes/Receitas Correntes	0,17	0,15	0,18	0,19	0,18
FGM+FB* (Corrente)/Receitas Correntes	0,16	0,14	0,16	0,15	0,15
Transf. Capital/Receitas Capital	0,51	0,7	0,48	0,91	0,84
FGM+FB* (Corrente + Capital)/Receitas Totais	0,21	0,2	0,27	0,23	0,21
Empréstimos M/L Prazo/Receitas Totais	0,1	0,04	0,13	0,00	0,00
Receitas Correntes/Receitas Totais	0,78	0,86	0,77	0,87	0,86
Pessoal/Despesas Correntes	0,43	0,46	0,48	0,43	0,44
Pessoal/Despesas Totais	0,20	0,24	0,25	0,31	0,29
Aq. Bens e Serviços/Despesas Correntes	0,37	0,34	0,34	0,31	0,35
Encargos Financeiros/Despesas Correntes	0,03	0,03	0,02	0,03	0,02
Investimentos/Despesas Capital	0,44	0,55	0,53	0,60	0,72
Passivos Financeiros/Despesas de Capital	0,10	0,21	0,2	0,17	0,15
Despesas Correntes/Despesas Totais	0,60	0,72	0,75	0,65	0,57

Destacam-se alguns rácios:

- O peso com as despesas de pessoal (43,7%) nas despesas correntes diminuiu, pois este apenas aumentou 1,7% face ao aumento de 12,3% das despesas correntes;
- O aumento do peso do investimento (71,8%) nas despesas de capital aumentou em relação ao ano transacto, pois o investimento evolui 21,7% face ao aumento de 1,9% de despesas de capital;
- Diminuição do peso das transferências de capital face às receitas de capital, pois estas últimas aumentaram 12,9%;

Rátios	2002	2003	2004	2005	2006
Rátios Financeiros					
Pessoal/Receitas Correntes	0,37	0,34	0,41	0,38	0,38
Pessoal/Receitas Correntes (ano n-1)	0,38	0,42	0,36	0,38	0,38
FGM+FB* (Capital)/Despesas Totais	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09
FGM+FB* (Capital)/Investimentos	0,64	0,52	0,64	0,39	0,32
Amortização e Juros/Receitas Totais	0,07	0,07	0,06	0,08	0,07
Amortização e Juros/Investimentos (ano n-1)	0,26	0,60	0,39	0,61	0,35
Despesas Correntes/Receitas Correntes	0,86	0,75	0,86	0,78	0,86
Despesas Capital/Receitas Capital	1,4	1,63	0,98	2,8	2,52
Investimentos/Receitas Totais	0,18	0,15	0,13	0,22	0,26

O peso:

- FGM+FB diminui face aos investimentos dado o aumento destes em 2006;
- Amortização e juros diminuem em relação aos investimentos, devido ao aumento destes em 2005 face a 2004.

Ítem Financeiro	2002	2003	2004	2005	2006
População / Trabalhadores do Município	117	117	116	118	120
Despesas de Pessoal / População	122,38 €	130,09 €	144,80 €	148,81 €	151,28 €
Despesas do Pessoal / Trabalhadores do Município	10.230,00 €	11.110,29 €	12.527,59 €	12.601,65 €	12.601,65 €

*Em 2002, as avonças não estão incluídas em despesas com pessoal mas sim em aquisição de serviços.

Após leitura do quadro anterior, concluímos que os valores aumentaram em relação aos anos antecedentes devido:

- Diminuição dos trabalhadores em geral do Município;
- As despesas com o pessoal aumentaram 1,7%;
- A despesa com pessoal do quadro aumentou 1,8%;

Equilíbrio Legal Anos	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Despesa c/ Pessoal do quadro total / Receitas Correntes do ano anterior (+ 60%)	27,23%	26,99%	27,77%	23,83%	21,28%	19,41%
Receitas Correntes / Despesas Correntes (+100%)	107,89%	113,76%	123,42%	115,95%	127,78%	115,74%
Serviço da Dívida Relevante / 10% Investimento Ano Anterior (+ 100%)	194,21%	365,84%	366,21%	131,50%	479,14%	275,30%

- Aumento da despesa corrente de 2005 para 2006, cerca de 12,3%;
- Aumento do investimento em 66,5% de 2004 para 2005;
- Diminuição do serviço da dívida relevante em 0,2m.e.;

Os rácios referentes ao **equilíbrio legal** têm tido um comportamento decrescente devido:

- Aumento de 11,7% das receitas correntes de 2004 para 2005;

Meios Financeiros Anos	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Impostos Directos / População	188,91 €	193,81 €	229,64 €	221,51 €	237,94 €	247,54 €
Aquisição de Bens e Serviços / População	126,54 €	106,62 €	109,45 €	102,13 €	94,50 €	120,21 €
Investimento / População	105,80 €	55,74 €	70,74 €	59,67 €	99,34 €	120,86 €
Despesas de Funcionamento / População	305,44 €	316,03 €	209,97 €	214,62 €	214,85 €	244,36 €
Var. Receita Total / Receita Total Ano Anterior	5,02%	-14,26%	12,48%	-2,60%	-1,24%	3,21%
Var. Despesa Total / Despesa Total Ano Anterior	1,12%	-14,89%	-3,82%	-1,01%	16,08%	8,70%
FGM / Despesa Total	17,53%	21,42%	22,38%	23,44%	19,44%	17,69%
Empréstimos / Receitas de Capital	61,81%	45,50%	27,46%	55,49%	0,00%	0,00%
Empréstimos / Investimentos	97,29%	74,72%	26,11%	98,60%	0,00%	0,00%
Investimento / GOP's	57,92%	58,01%	34,98%	30,88%	38,39%	45,38%
Receitas Próprias / GOP's	121,65%	274,79%	170,91%	150,48%	126,05%	127,80%
Juros Pagos / Capital em Dívida	2,57%	2,55%	2,57%	1,89%	2,44%	2,35%

Dos rácios referentes aos **meios financeiros** destacam-se:

- Diminuição do peso do FGM na despesa total desde 2004, devido ao crescimento desta última;
- Aumento desde 2004 do peso dos impostos directos na população;
- Aumento das aquisições de bens e serviços desde 2005;
- Aumento das despesas de funcionamento desde 2003;
- Aumento do investimento desde 2004;
- Aumento do peso do investimento nas Gop's desde 2004;

Indicadores de Eficiência	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Receita Total / Receita Final Orçamentada	58,75%	58,28%	86,67%	79,52%	66,54%	65,16%
Despesa Total / Despesa Total Orçamentada	58,73%	57,63%	75,83%	70,70%	69,55%	71,74%
Investimento / Investimento Final Previsto	31,09%	21,31%	49,59%	45,88%	46,66%	57,50%
GOP's / GOP's dotação Inicial Total	67,48%	28,02%	49,55%	58,65%	66,06%	79,65%
GOP's / GOP's dotação Definida Final	56,56%	29,00%	64,92%	60,23%	63,48%	69,43%
Empréstimos / Empréstimos Finais Previstos	89,78%	36,80%	23,78%	100,00%	-	-
Fundos Comunitários / Fundos Comunitários Finais Previstos	15,75%	11,65%	14,75%	6,97%	7,34%	16,41%

Dos rácios de eficiência destacam-se:

- Aumento do peso do investimento face ao investimento previsto;
- Aumento da execução das Gop's desde 2002 face à dotação inicial;
- Aumento da execução das Gop's desde 2004 face à dotação final;
- Melhoria dos fundos arrecadados face aos fundos previsto;

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

2011-2012

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
	2005	2006
Actividades Operacionais:		
Recebimentos de Clientes	2.753.978,97	4.528.094,18
Pagamentos a fornecedores	18.810.815,89	23.928.322,03
Pagamentos a Pessoal	29.621.164,90	30.135.419,87
Recebimentos de clientes	1.101.308,18	1.405.988,63
Recebimentos de contribuintes	52.805.762,17	56.687.189,83
Pagamento de transferências e subsídios	13.472.199,84	14.438.855,31
Fluxo Gerado pelas operações	-5.243.133,11	-6.909.364,57
Operações de tesouraria	-115.712,55	46.196,13
Outros pagamentos/Recebimentos relativos actividade operacional	2.638.705,44	-1.672.291,53
Fluxos Gerados antes das rubricas extraordinárias ...	2.722.892,89	-1.824.055,40
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	8.786,84	78.136,75
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	8.786,84	78.136,75
Fluxo das Actividades Operacionais (1)	-2.511.353,38	-8.655.283,22
Actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	236.369,29	1.420.101,93
Imobilizações corpóreas	676.440,67	589.593,79
Imobilizações incorpóreas		
Subsídios de investimento	10.751.232,66	11.200.404,73
Juros e proveitos similares	3.026.598,37	3.491.088,72
Dividendos	127.885,56	130.062,21
	14.817.336,54	16.811.648,38
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	4.030.000,00	666.000,33
Imobilizações corpóreas	18.597.052,70	23.909.878,07
Imobilizações incorpóreas	53.535,71	148.146,30
	-22.656.588,41	-24.724.022,70
Fluxo das Actividades de Investimento (2)	-8.839.251,87	-7.912.374,32
Actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Aumentos de capital, prestações suplementares		
Subsídios e doações	14.523.182,31	14.160.048,78
	14.523.182,31	14.160.048,78
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	5.619.502,07	5.456.165,64
Amortizações de contratos de locação financeira	154.351,04	
Juros e custos similares	1.593.754,16	1.472.328,60
	-7.367.607,27	-6.928.494,24
Fluxo das Actividades de financiamento (3)	7.155.545,04	7.231.554,52
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-4.195.060,21	-8.336.103,02
Caixa e seus equivalentes no início do período	19.218.357,33	9.822.254,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15.023.297,12	1.486.151,29

Os fluxos das actividades operacionais diminuíram significativamente devido essencialmente:

- Aumento de 5,1m.e. dos pagamentos a fornecedores;
- Aumento dos pagamentos relativos às outras despesas correntes nomeadamente restituições que totalizam em 2006 cerca de 1,9m.e. face a 1m.e pagos em 2005;
- Aumento do recebimento de contribuintes que resulta da maior arrecadação de impostos directos, nomeadamente IMT e de impostos indirectos;

O fluxo das actividades de investimento aumentou devido:

- Pagamentos efectuados em imobilizações corpóreas mais concretamente em construções diversas - viadutos, arruamentos e obras complementares (Av^a do Estado da Índia e viaduto do Mar), pois apresenta uma variação de 5,8m.e.;
- Recebimentos provenientes de investimentos financeiros que totalizam 1,4m.e.. Esta verba resulta do recebimento das parcelas de amortização (anos 2000, 2002 e 203 dos empréstimos a MLP para investimentos dos SMAS);
- Diminuição dos activos financeiros pois em 2005 registou-se 4m.e. do aumento de capital na Simtejo;

Desta forma, podemos concluir que as variações de caixa e seus equivalentes apresentam no ano 2006, - 9,3m.e. Contudo o valor constante em caixa e equivalentes, à data de 31/12/2006, é de 9,9m.e.



30

APOIOS CONCEDIDOS A DIVERSAS ENTIDADES



2017-2018

APOIOS CONCEDIDOS A DIVERSAS ENTIDADES

funcionamento e desenvolvimento de actividades - apoios financeiros em transferências, materiais transportes e outros.

Ao longo do ano de 2006 foram atribuídos apoios diversos ao

FREGUESIAS (Juntas e entidades diversas)	TRANSFERÊNCIAS	MATERIAIS	FORN. TRANSPORTES	OUTROS	TOTAL
APELAÇÃO	51.293,86	7.152,77	10.536,80	247,80	69.231,23
BOBADELA	32.697,31	0,00	7.238,97	689,97	40.626,25
BUCELAS	231.802,20	731,15	14.146,24	435,02	247.114,61
CAMARATE	220.161,64	664,80	21.149,99	29.108,60	271.085,03
FANHÕES	233.065,16	0,00	4.443,91	1.218,32	238.727,39
FRIELAS	14.283,41	16.321,90	17.883,98	456,96	48.946,25
LOURES	877.713,04	18.496,97	46.768,33	6.375,05	949.353,39
LOUSA	28.962,07	0,00	5.270,02	9.865,63	44.097,72
MOSCAVIDE	362.868,47	33.625,43	12.254,19	1.447,85	410.195,94
PORTELA	65.370,60	0,00	14.017,93	1.131,96	80.520,49
PRIOR VELHO	16.808,10	5.176,34	11.990,90	0,00	33.975,34
SACAVÉM	258.064,55	0,00	28.520,63	3.814,28	290.399,46
SANTA IRIA DE AZÓIA	101.003,30	274,19	20.592,27	0,00	121.869,76
SANTO ANTÃO DO TOJAL	56.605,26	8.993,35	10.313,80	1.731,42	77.643,83
STO ANTÓNIO CAVALEIROS	120.235,75	0,00	20.814,06	913,58	141.963,39
S. JOÃO DA TALHA	115.313,67	284,85	16.108,79	835,29	132.542,60
S. JULIAO DO TOJAL	166.053,14	2.964,25	6.583,96	3.656,65	179.258,00
UNHOS	135.934,78	1.384,10	20.235,99	444,45	157.999,32
DIVERSOS	121.519,89	0,00	10.642,61	0,00	0,00

3.209.756,20	96.070,10	299.513,37	62.372,83	3.535.550,00
--------------	-----------	------------	-----------	--------------

Câmara Municipal de Loures - 2006

EXECUÇÃO DE PROTOCOLOS COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

2011-2012

EXECUÇÃO DE PROTOCOLOS COM JUNTAS DE FREGUESIA

A execução financeira dos protocolos de delegação de competências foi cumprido conforme acordo estabelecido.

As competências delegadas são:

- Conservação e reparação de escolas do ensino básico e do ensino pré-escolar da rede pública e equipamentos desportivos nela integrados;
- Manutenção, conservação e gestão de mercados, incluindo mercados de levante;
- Manutenção e conservação de zonas verdes e espaços ajardinados;
- Limpeza das vias e espaços públicos;
- Manutenção e conservação de pavimentos rodoviários e pedonais e limpeza e conservação de bermas e valetas;
- Manutenção, conservação e gestão de recintos desportivos descobertos, excluindo os campos de ténis;
- Manutenção, conservação e gestão de recintos desportivos cobertos;
- Sinalização horizontal;

- Sinalização vertical e toponímia
- Licenciamento da ocupação da via pública;
- Licenciamento de actividades publicitárias;
- Manutenção, conservação e gestão dos campos de ténis;
- Licenciamento da ocupação da via pública por motivo de obras não sujeitas a licenciamento;
- Transportes escolares;
- Manutenção, conservação, reparação e gestão de cemitérios municipais.

Conforme acordado, os valores transferidos foram actualizados ao longo do ano de acordo com clausulado do Protocolo.

Além das determinadas pelo Protocolo de Delegação de Competências são ainda transferidas para as Juntas de Freguesia do Concelho, valores correspondentes à celebração de Protocolos Adicionais, cedências de materiais e apoio a eventos e actividades diversas.

Os valores dessas transferências globais anuais para as Juntas de Freguesia assumiram entre 2001 e 2006 os valores que se apresentam no quadro seguinte:

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Freguesia	2001	2002	2003	2004	2005	2006
APELAÇÃO	269.720,77	310.996,31	311.867,28	354.315,08	350.911,47	333.274,34
BOBADELA	318.455,20	361.483,10	486.520,90	363.759,74	393.021,78	408.900,45
BUCÉLAS	329.201,38	402.817,39	430.448,87	475.881,90	466.375,35	441.383,20
CAMPATE	573.656,24	634.356,49	654.534,35	821.546,97	926.681,83	775.042,27
FANHÕES	180.729,68	206.069,42	201.257,01	226.700,17	298.312,47	226.660,48
FRELAS	156.803,92	173.793,85	237.929,53	238.151,41	241.899,63	248.977,78
LOURES	848.557,05	1.026.987,19	1.022.083,61	1.158.716,18	1.241.266,36	1.176.943,23
LOUSA	186.136,41	222.173,41	236.171,30	241.654,28	396.010,59	255.666,11
MOSCÁVIDE	298.732,11	372.174,95	396.692,68	563.037,87	440.029,63	468.451,78
PORTELA	397.426,97	440.155,01	435.912,48	457.867,30	467.910,17	473.745,68
PRIOR VELHO	213.646,48	253.919,31	258.790,28	293.633,62	281.089,80	305.586,11
SACAVÉM	490.571,29	551.036,20	611.097,10	664.615,15	663.435,22	606.438,96
SANTA IREDE AZÓIA	570.538,73	709.505,39	729.159,49	811.346,25	1.036.695,33	808.967,72
SANTO ANTÃO DO TOJAL	190.043,99	234.909,23	316.375,92	306.860,96	348.186,14	332.318,16
SANTO ANTONIO CAVALEROS	747.786,51	856.966,67	852.861,04	887.502,26	900.822,36	993.456,11
S. JOÃO DA TALHA	490.699,15	521.463,87	548.005,49	575.143,27	590.732,01	611.605,45
S. JULIÃO DO TOJAL	184.135,62	278.279,62	333.882,69	373.740,29	384.924,79	314.758,80
UNHOS	425.299,72	406.841,77	361.508,32	442.513,04	392.936,53	394.020,45
TOTAL	6.867.151,22	7.963.929,18	8.425.098,34	9.255.975,74	9.811.241,46	9.176.197,08

a)

a)

a) Anos em que os protocolos adicionais tiveram uma maior expressão financeira